2023

Diana Bioenergia

Relatório

Financeiro | Social

Do açúcar ao etanol sem perder a energia
Edição Especial de 42 anos

Expediente

Supervisão
Wesley Monteiro Martinez

Editora Responsável
Jéssica Cagliari Solera

Textos
Jéssica Cagliari Solera
Monise da Silva Santana

Comunicação Diana Bioenergia
Julho/2023

O Relatório Financeiro/Social 2022-2023 é uma publicação destinada aos stakeholders e entidades correlacionadas. A distribuição é gratuita.

Sumário

Apresentação Institucional

Mensagem da Presidência 07
Relatório Anual de Gestão 09
Missão, Visão e Valores 10
Histórico 11
Linha do Tempo 12
Organização Societária 14
Conselho de Administração 15
Organograma Operacional 16
Visão Geral dos Principais Gerentes 17
Localização 19

Demonstrativo Financeiro DRE
(Demonstração do resultado do exercício)

Destaques da Safra 2022/2023 21
Operacional 24
Indicadores Financeiros 26
Balanço Patrimonial 30
Demonstrativo de Resultados do Exercício 31
Expectativas para a Safra 23/24 32
Plano de Safra 23/24 33

Área de Colheita

Área de Colheita 37

Modelo Matemático

Agrícola 39
Disponibilidade de Cana para Moagem 40
Estoque 41
Receita de Vendas 42
Custo de Produção 44
Manutenções/Despesas/Adm 45
Investimentos Agrícolas 46
Individamento Bancário 47
Apuração de Resultado 50
Margem EBITDA/Resultados do Exercício 51
Fluxo de Caixa 52
Índices/Premissas 53

ESG
(Governança Ambiental, Social e Corporativa)

Sobre o Relatório 55
Governança 57
Ética e Compliance 59
Pessoas e Sociedade 62
Desempenho Econômico e Geração de Valor 71
Qualificação Profissional 80
UAN (Unidade de Alimentação e Refeição) 83
Biodiversidade 85
Água e Efluentes 87
Tratamento de Efluentes 88
Eficiência Energética 90
Emissões 92
Gestão de Resíduos 93
Saúde e Segurança do Trabalho 95

Do ***açúcar***
ao ***etanol***
sem perder
a ***energia***

42 ANOS

DIANA BIOENERGIA

01.

Apresentação Institucional

Mensagem da Presidência

Meus prezados(as) e caros(as) colaboradores(as), amigos(as), parceiros(as), fornecedores(as), terceiros(as) e companheiros(as),

No último dia 06 de maio de 2023, a nossa DIANA completou 42 anos, talvez na sua melhor forma. Encerramos a safra 2022/2023 com nosso recorde de moagem de 1,6 milhões de toneladas, com índices financeiros excelentes, tais como Índice de Liquidez Corrente (CCL) acima de 1,50, relação Endividamento Líquido X EBITDA menor do que 1,0 e, pelo quarto ano consecutivo, com Lucro Líquido na última linha do nosso balanço auditado há 11 anos por empresas de auditoria externa (Big Four). Honrado e com muito orgulho, compartilho que neste ano de 2023 a Diana Bioenergia Avanhandava S/A se tornou uma sócia cooperada da COPERSUCAR. Importante também salientar que, nesta safra 2022/2023, entre PPR (Plano de Participação nos Resultados) e premiações, rendeu a todos os colaboradores, no mínimo, um 14º salário, o que mostra o compromisso da Diana em relação ao seu valor meritocrático.

Outro motivo de muito orgulho é que conquistamos o Bicampeonato do prêmio CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) / IDEA (Instituto de Desenvolvimento Agroindustrial) como CAMPEÃ de melhor produtividade agrícola da região de Araçatuba. Esse prêmio leva em consideração TCH x ATR x Idade canavial. Esse é um prêmio de toda a família Diana. Apenas gostaria de fazer uma menção honrosa e uma homenagem especial à Dra. Renata Junqueira, que muito tem se dedicado à área agrícola JUNTAMENTE com todo nosso pessoal!

Juntamente com o nosso balanço contábil auditado (11º ano), este ano de 2023 estamos divulgando nosso "1º Relatório de Sustentabilidade", o qual contemplará

todas as nossas boas práticas voltadas ao "ESG", que, entre outras coisas, contém o Inventário de Gases do Efeito Estufa da Diana.

A nossa meta é chegarmos a uma moagem de 2,1 milhões de toneladas, mas sem NUNCA quebrarmos 02 covenants internos, os quais são: endividamento sempre menor do que R$ 75,00/ton. e lucro líquido igual ou maior que 4%. Para isso, temos um modelo matemático muito abrangente, que contempla todos os nossos números de forma detalhada. Estamos trabalhando na elaboração desse planejamento de como atingirmos nossa meta de 2,1 milhões de toneladas, respeitando as nossas premissas. Importante ressaltar que já iniciamos esse processo, inclusive adquirimos dois ternos de moenda e já obtivemos a principal licença ambiental junto à CETESB (EIA Rima). Assim que esse planejamento ficar pronto, vamos dar visibilidade a todo mercado!

Esta Safra 2023/2024 tem tudo para ser o melhor ano da DIANA. Estamos com 13,6 KG ATR/hectares acumulados. No mês de maio de 2023, batemos recorde de moagem de 227.998 toneladas, produção de açúcar de 16.061 toneladas e produção de etanol de 8.970 metros cúbicos, com uma moagem diária média de 8.040 toneladas, produção diária média de 566 toneladas de VHP e 316 metros cúbicos de etanol hidratado.

Termino mais uma vez agradecendo à família DIANA pelo empenho e carinho com que cuidam da nossa provedora Diana Bioenergia Avanhandava S/A. Da união da família Diana, aproveito e mais uma vez peço-lhes atenção e foco para que tenhamos SEMPRE uma safra com "Acidentes Zero" e que o Senhor nosso Deus continue nos abençoando, nos guiando e nos protegendo com a sua mão generosa.

Grande abraço do seu amigo e companheiro de todas as horas,

Ricardo M. Junqueira

Relatório Anual de Gestão DIANA

Prezados,

Apresentamos o Relatório Anual da Gestão DIANA, com nosso (a)(s)(as):

- **Histórico;**
- **Missão, Visão e Valores;**
- **Estrutura societária e operacional;**
- **Área geográfica de atuação;**
- **Mapa de distribuição de cana;**
- **Demonstrações Financeiras do Grupo Diana, referentes aos doze meses da safra 2022/2023, encerrada em 31 de março de 2023;**
- **Plano de safra 2023/2024;**
- **Modelo matemático de 5 anos;**
- **Relatório "ESG" resumido.**

Este relatório traz importantes informações a respeito da história da Diana, seus valores, estrutura, área de atuação, números auditados da safra encerrada, plano da safra atual, projeção financeira com os dados bem detalhados das duas últimas safras, safra atual e das duas próximas safras e um resumo do primeiro relatório ESG emitido pela Diana.

Missão, Visão e Valores

MISSÃO

A partir da cana-de-açúcar, produzir energia e alimento dentro das melhores práticas de sustentabilidade, agregando e gerando valores socioambientais e econômicos aos acionistas, colaboradores, parceiros e comunidade.

VISÃO

Tornar-se uma referência no Setor Sucroalcooleiro Energético da nossa região, através de um crescimento sólido dentro das melhores práticas de governança corporativa, inovando sempre e quebrando paradigmas, estabelecendo compromissos de longo prazo, construindo relacionamentos estratégicos pautados na confiança, considerando sempre em primeiro lugar o SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente) e o respeito às Leis.

VALORES

Ética, Transparência, Comprometimento, Confiança, Competência, Meritocracia e respeito ao SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente).

Histórico

O Grupo Diana é composto pela Diana Bioenergia Avanhandava S/A, Avanhandava Agropecuária Ltda. e Renata Sodré Viana Egreja Junqueira.

A Diana Bioenergia é uma usina de açúcar, etanol e energia, fundada em 1981, tendo sua primeira safra em 1987. Na safra 2022/23, comemoramos 41 anos de existência e 36 safras.

A Avanhandava Agropecuária é uma empresa proprietária de 929,33 hectares de terras agrícolas, exploradas em parceria com a Diana Bioenergia. Renata Sodré Viana Egreja Junqueira é uma pessoa física proprietária de 2.137,45 hectares de terras agrícolas, também exploradas em parceria com a Diana Bioenergia. Somando a área pertencente à Diana, o grupo detém 5.797 hectares.

Na safra 2022/23, alcançamos excelentes índices financeiros, incluindo uma liquidez corrente de 1,51 e uma relação dívida líquida/EBITDA abaixo de 1,0. Em termos agrícolas, obtivemos um TCH (Toneladas de Cana por Hectare) de 83,23 e um ATR (Açúcar Total Recuperável) de 141,39, resultando em um TAH (Tonelada de Açúcar por Hectare) de 11.768 toneladas de açúcar por hectare.

Linha do tempo

1981
Fundação da Usina Diana.

1983
Construção da Destilaria.

1987
Primeira Safra.

1989
• Falecimento do fundador da Diana, Sr. Armando Egreja.
• Início da administração do seu filho, Sr. Roberto Egreja.

1998
Inauguração da fábrica de açúcar, com capacidade de 3.000 sacas por dia.

2007
Inauguração da segunda usina na região de Martinópolis.

2010
• Divisão dos ativos dos irmãos.
• O Sr. Roberto deixa a empresa.
• Dra. Renata Junqueira passa a ser controladora, implantando conselho de administração informal.
• Inicia a gestão de seu marido, Eng. Ricardo M. Junqueira.

2012
• 1ª auditoria externa das demonstrações financeiras da Diana por empresa de auditoria Big Four.
• Inauguração do Centro de Capacitação e Integração.

2015
Inauguração da 2ª linha de moenda dobrando capacidade de moagem.

2017
A acionista Dra. Renata Junqueira inicia participação na gestão do departamento Agrícola.

2018
Certificação do Renovabio

2019
• Início da exportação de energia.
• Ampliação da auditoria externa das demonstrações financeiras abrangendo todo grupo.

2020
• Dobra produção de açúcar, atingindo mais de 115 mil toneladas de açúcar VHP.
• Comercialização de CBIOS.

2021
• Instalação de conselho de administração formal.
• Prêmio "Campeã de Produtividade Agrícola na Região de Araçatuba", promovido pelo CTC em conjunto com o Grupo IDEA.

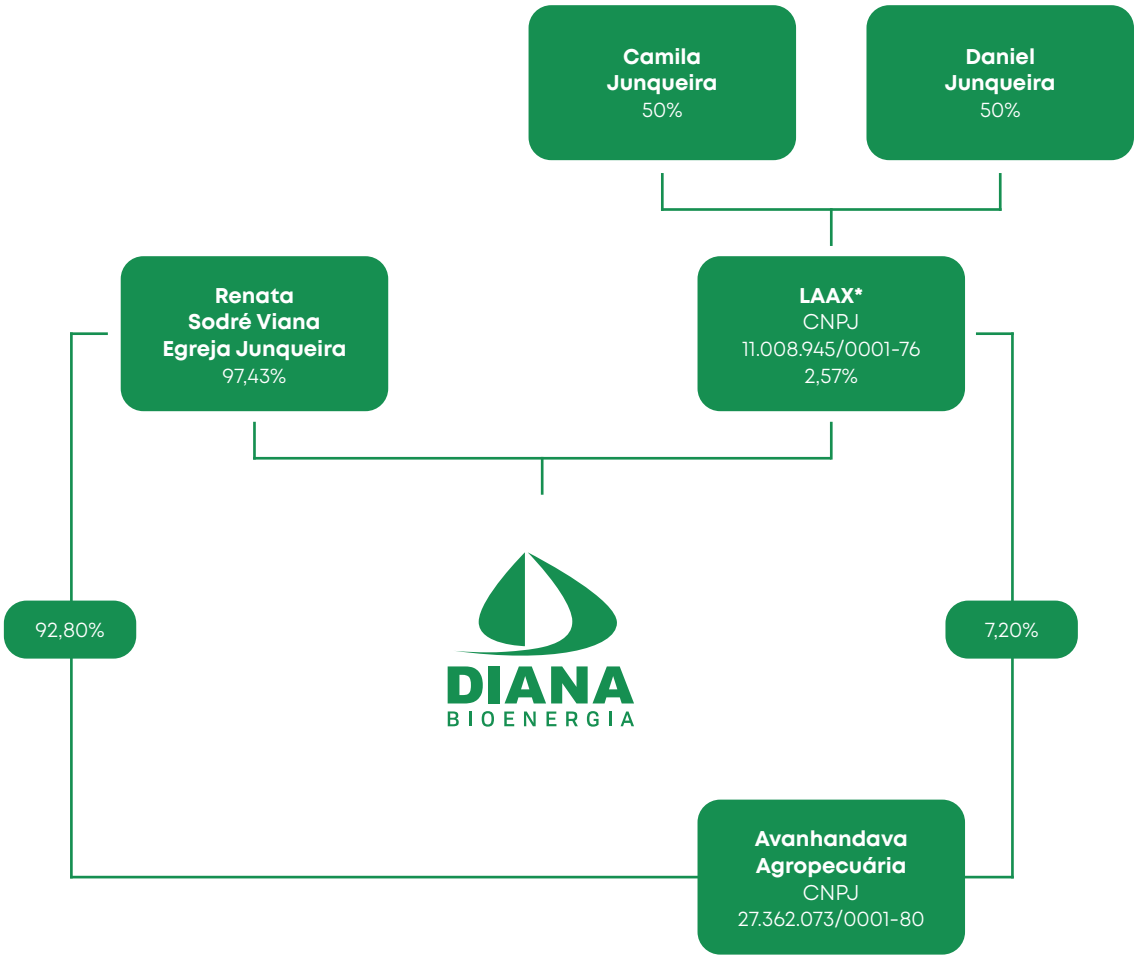
2022
• Bicampeã de Produtividade Agrícola na Região de Araçatuba", promovido pelo CTC em conjunto com o Grupo IDEA.
• Safra 2022/23: alcança 1.600.000 toneladas de cana moída - RECORDE de moagem, produção de açúcar e etanol.

2023
• Diana Bioenergia associa-se à Copersucar

O fundador da Diana, Sr. Armando Viana Egreja ao lado de Carlos Roberto Ribeiro de Barros

Conselheiro Sebastião Muniz de Queiroz e o CEO Ricardo M. Junqueira

Organização Societária



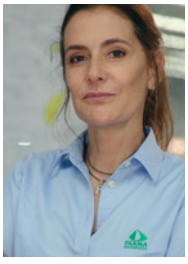
Renata Sodré Viana Egreja Junqueira é casada com o Sr. Ricardo Martins Junqueira, sendo que Daniel e Camila são filhos.

Conselho de Administração

Constituído o Conselho de Administração formal em 26/07/2021

Ricardo Martins Junqueira (Presidente do Conselho)

Formado em Engenharia Civil pela Mackenzie/SP, possui MBA em Administração de Empresas pela FGV. Ricardo Junqueira assumiu a gestão da Diana há 13 anos e é atualmente o CEO da empresa.



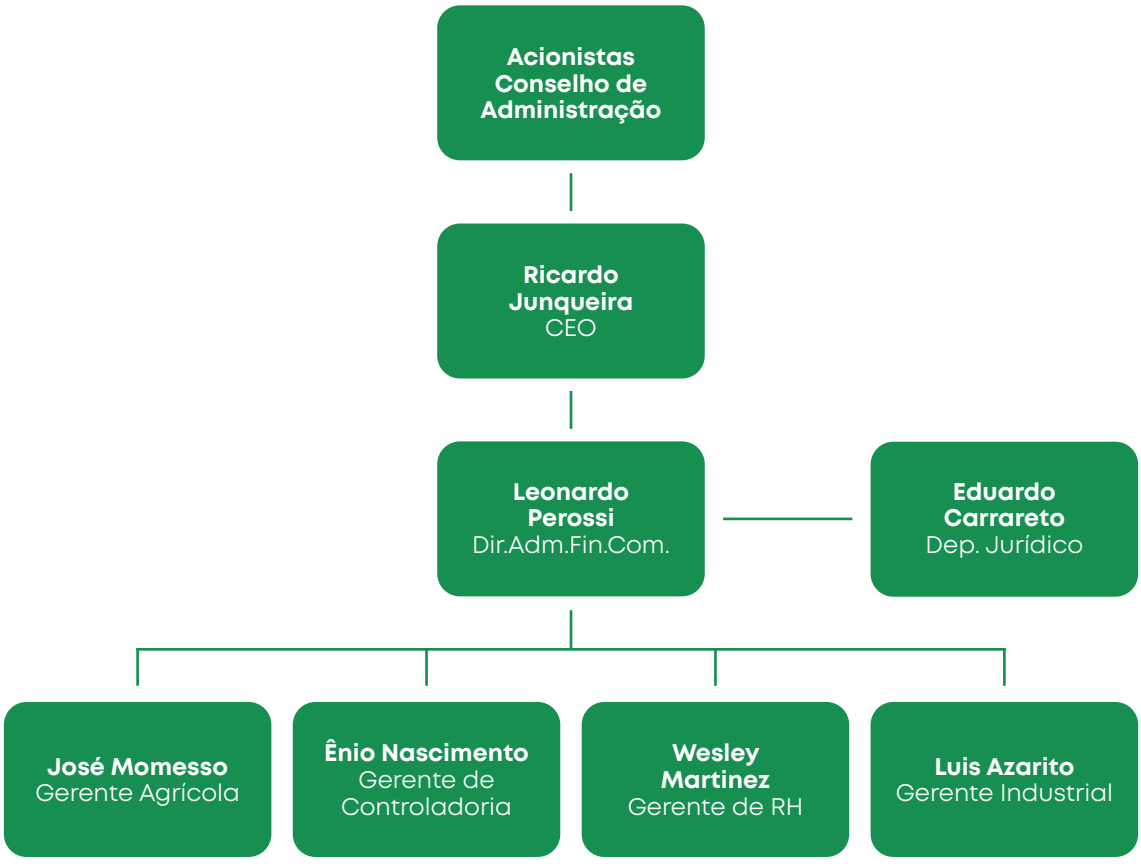
Renata Junqueira (Vice-Presidente do Conselho)

Formada em Medicina pela USP, especializada em Dermatologia. Assumiu o controle acionário da Diana em 2010. No final de 2015 encerra suas atividades médicas para dedicar aos estudos voltados ao setor sucroenergético. A partir de 2017 inicia participação na gestão do departamento Agrícola.

André Luiz Monaretti (Conselheiro Independente)

Formado em Ciências Contábeis pela Universidade de São Carlos/SP, trabalhou como Sócio Líder da KPMG por 31 anos. Exerceu o papel de Sócio Líder no setor de Agribusiness e foi coordenador do Grupo de Trabalho Agribusiness do IBRACON - Instituto de Auditores Independentes, por 11 anos. Além disso, é certificado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Atuou como conselheiro em grandes empresas e grupos do mercado.

Organograma Operacional



Visão Geral dos principais gerentes

Ricardo Martins Junqueira (CEO)

Formado em Engenharia Civil pela Mackenzie/SP, possui MBA em Administração de Empresas pela FGV. Ricardo Junqueira assumiu a gestão da Diana há 13 anos e é atualmente o CEO da empresa.

Leonardo Perossi
(Diretor. Adm.Fin.Com.)

Graduado em Administração de Empresas em 2007, com MBA em Gestão Empresarial. Possui 5 anos de experiência no setor químico e está há 13 anos atuando no setor sucroenergético.

José Momesso
(Gerente Agrícola)

Graduado em Engenharia Agronômica na Universidade Federal de MG, com mestrado pela UNESP. Possui 34 anos de experiência no setor sucroenergético.

Luis Azarito
(Gerente Industrial)

Graduado em Engenharia Química e Segurança do Trabalho, com mestrado em Microbiologia Agropecuária com ênfase em Fermentação Alcoólica. Possui 29 anos de experiência no setor sucroenergético.

Ênio Nascimento
(Gerente de Controladoria)

Graduado em Ciências Contábeis. Possui 17 anos de experiência no setor sucroenergético.

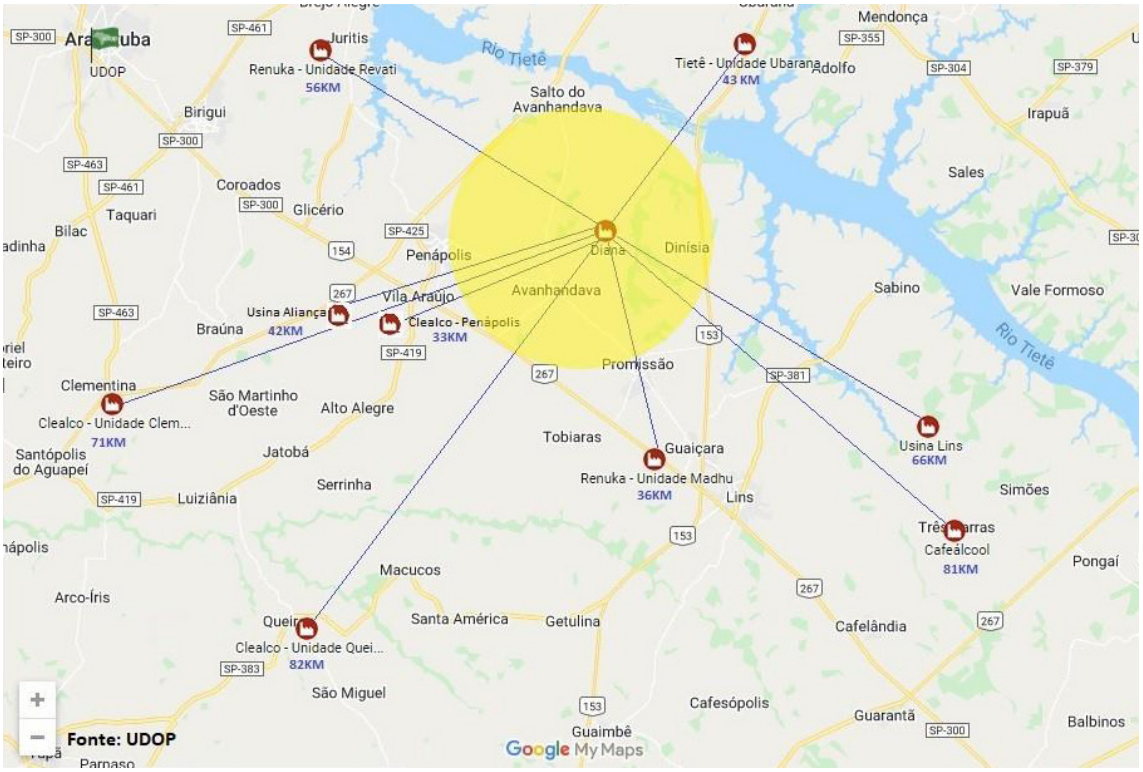
Wesley Martinez
(Gerente de RH)

Graduado em Administração de Empresas, pós-graduado em Gestão de Pessoas, com MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela FGV. Possui 16 anos de experiência no setor sucroenergético.

Localização

A Diana Bioenergia fica localizada na Região de Araçatuba, importante região canavieira do interior paulista. Sua localização contribui para fácil escoamento de sua produção, assim como seu baixo raio médio de colheita permite baixo custo de transporte da matéria-prima.

Abaixo, temos o mapa de localização da Diana, em amarelo, seu raio de atuação e cada unidade industrial que está ao seu redor, com o raio em quilômetros entre a Diana e cada unidade.



02.

Relatório da Administração

Destaques da safra 2022/2023

A safra 2022/2023 foi de superação em diversos aspectos, sendo possível destacar alguns indicadores recordes abaixo:

- **Recorde de moagem**
- **Recorde de produção de açúcar**
- **Recorde de produção de etanol hidratado**
- **Recorde do TAH (tonelada de açúcar por ha)**

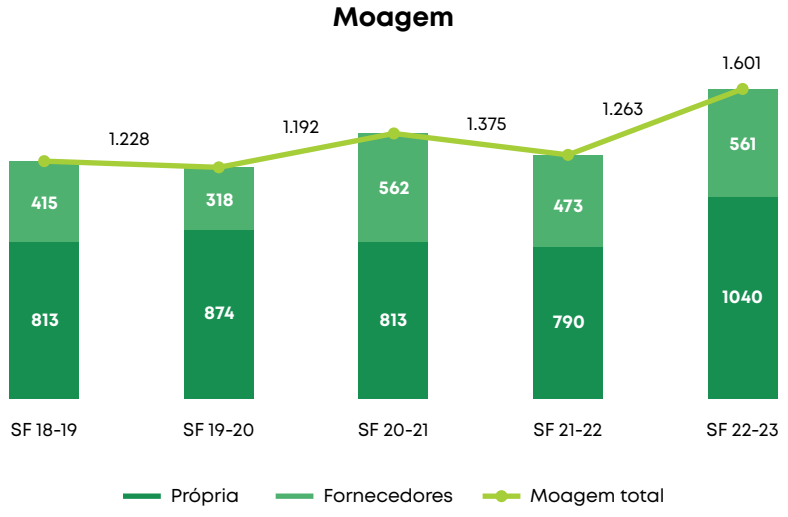
Recorde - 123k tons. Açúcar VHP	Lucro líquido (ajustado) R$ 20.135	Dívida líquida por ton. Moída R$ 127,32/ton.
Recorde - 1.601k tons. Cana-de-açúcar		Recorde - 11.768 TAH (ton. açúcar por hectare)
Recorde 60k metros cúbicos Etanol hidratado	Liquidez Corrente 1,52	Dívida líquida por EBTIDA 0,96

Operacional

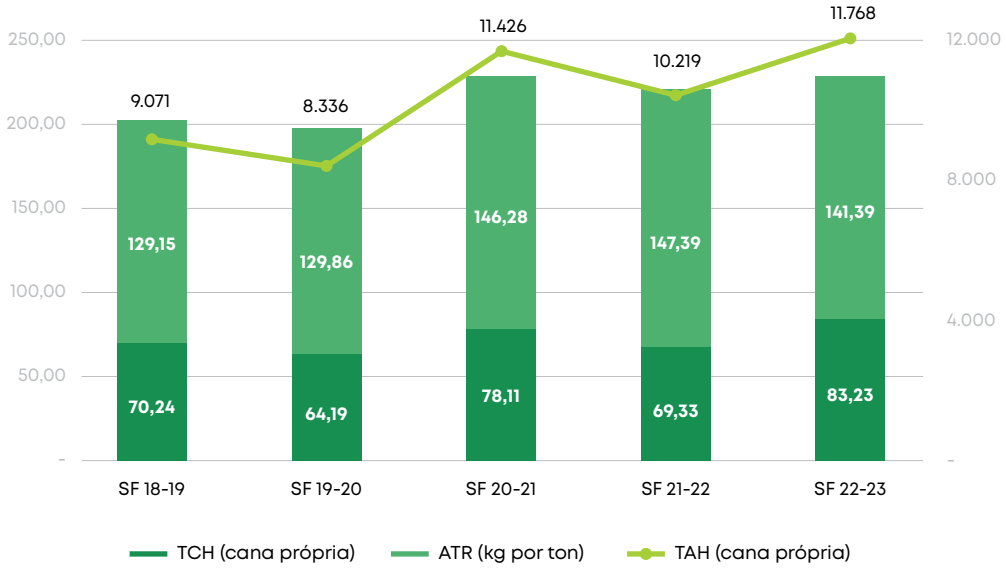
Seguindo a melhoria contínua do grupo, fechamos com a nossa moagem recorde de 1.601 mil toneladas (27% maior do que na safra 21/22), sendo 65% (1.040 mil toneladas) provenientes de cana-de-açúcar própria. Deste total, 32% foram cultivadas em áreas do grupo Diana e 68% em áreas de parceria agrícola.

O TCH aumentou para 83,23 em comparação com 69,33 na safra 21/22 (um aumento de 20%). Já o ATR teve uma queda, passando de 147,39 kg/ton na safra 21/22 para 141,39 kg/ton na safra 22/23. Considerando o TAH (tonelada de açúcar por hectare), subimos de 10.218 na safra 21/22 para 11.768 na safra 22/23, um considerável aumento de 15%.

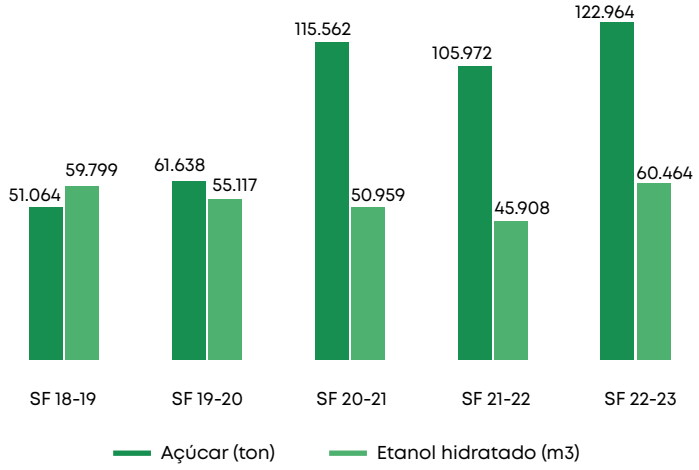
Veja abaixo os gráficos representando os números acima:



TAH



PRODUÇÃO



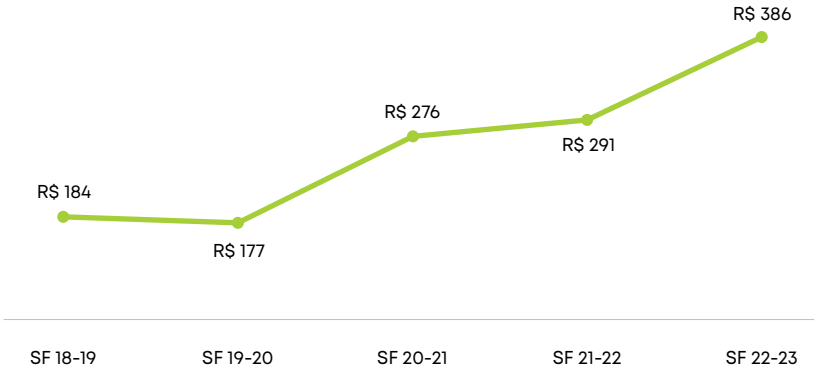
Indicadores financeiros

Na safra 22/23, o grupo apresentou lucro de R$ 20.135 após os ajustes, em comparação com R$ 13.800 na safra anterior. Tais ajustes se fazem necessários para demonstrar o real desempenho do grupo. São eles: os efeitos de derivativos não realizados (MtM), ajuste a valor justo de ativo biológico e variação cambial (não caixa).

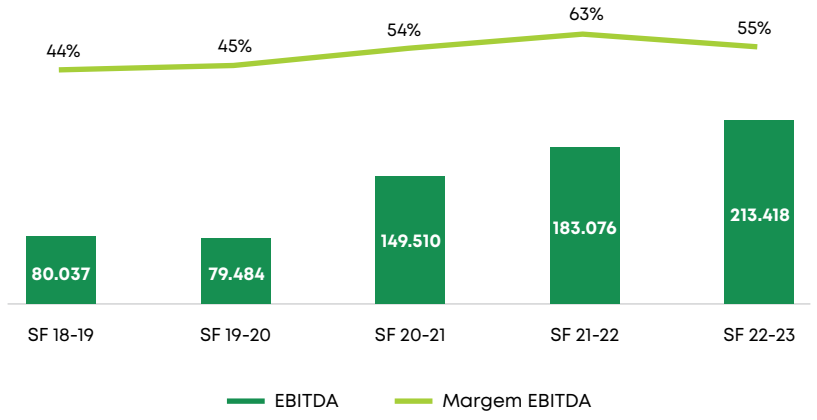
	SF 21-22	SF 22-23	Var.(%)
Receita Bruta	**322.087**	**416.588**	**29%**
(-) Impostos	(31.151)	(30.136)	
(=) Receita Líquida	**290.936**	**386.452**	**33%**
Mudança no valor justo do ativo biológico	37.161	22.008	
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(199.743)	(302.693)	52%
(=) Lucro Bruto	**128.354**	**105.768**	**-18%**
Margem bruta	44%	27%	-16,75 p.p.
Despesas (receitas) administrativas, comerciais e outras	(30.096)	(26.117)	
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, variação cambial líquida e impostos	**98.258**	**79.651**	**-19%**
Resultado financeiro	(28.133)	(47.218)	
Variação cambial líquida	3.359	1.103	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**73.484**	**33.536**	**-54%**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(27.462)	(8.499)	
Resultado do exercício	**46.022**	**25.037**	**-46%**
Depreciação de máquinas, equipamentos e edificações	8.628	8.941	
Depreciação de Plantas Portadoras	17.570	21.489	
Consumo Ativo Biológico	38.731	71.624	
Amortização de entressafra (agrícola e indústria)	19.890	31.713	
EBITDA ajustado *	**183.076**	**213.418**	**17%**
Margem Ebtida	63%	55%	-7,70 p.p.
Estornos/ajustes			
Derivativos não realizados	(26.443)	(23.288)	
Ajuste a valor justo do ativo biológico	(22.773)	15.153	
Variação cambial (não caixa)	395	710	
Imposto de renda e contribuição social	16.599	2.524	
Resultado do exercício	**13.800**	**20.135**	**46%**
	5%	5%	0,47 p.p.

O grupo vem apresentando uma leve melhora nos resultados, resultado de um planejamento bem executado, conforme demonstrado nos gráficos de evolução abaixo:

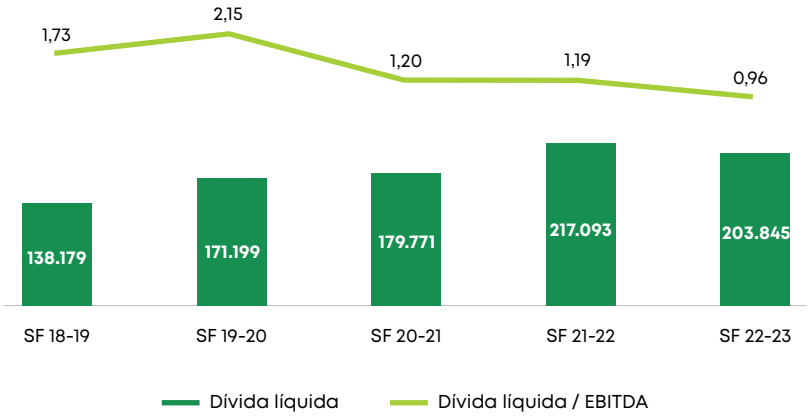
Receita líquida (R$ MM)



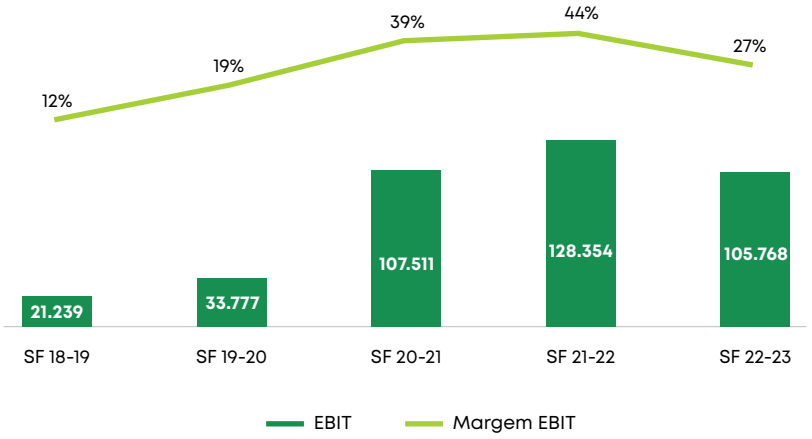
EBITDA vs Margem EBITDA

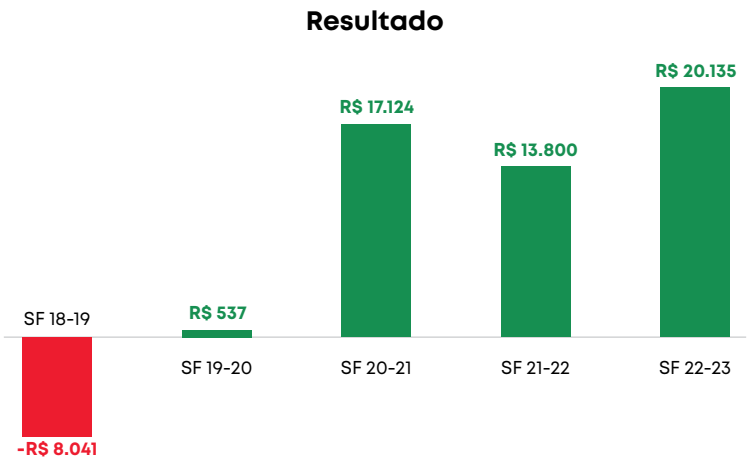


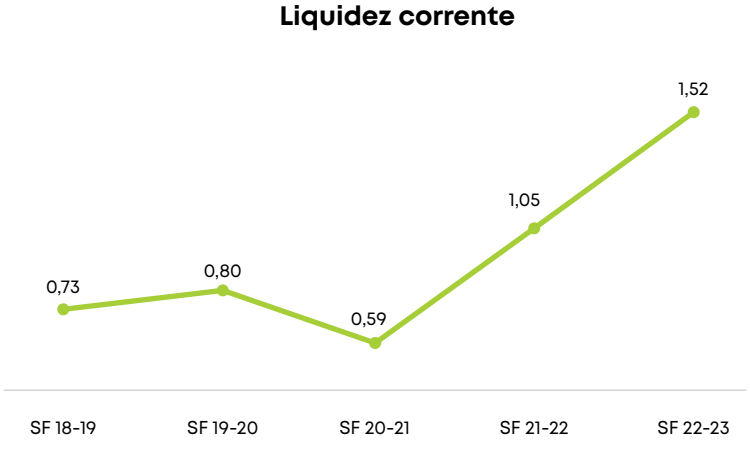
Dívida líquida vs Dívida líquida / EBTIDA



EBIT vs Margem EBIT




Resultado
SF 18-19
-R$ 8.041
R$ 537
SF 19-20
R$ 17.124
SF 20-21
R$ 13.800
SF 21-22
R$ 20.135
SF 22-23


Liquidez corrente
0,73
0,80
0,59
1,05
1,52
SF 18-19
SF 19-20
SF 20-21
SF 21-22
SF 22-23

Balanço Patrimonial

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022.
Em milhares de reais.

Ativo	Mar-23	Mar-22
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	131.971	28.597
Aplicações financeiras	-	1.238
Contas a receber de clientes	289	149
Estoques	49.523	38.802
Ativos biológicos	79.371	71.624
Adiantamentos a fornecedores	15.347	17.407
Impostos a recuperar	15.148	3.606
Ativo fiscal corrente	563	-
Instrumentos financeiros derivativos	8.282	3.871
Outros ativos	5.566	8.487
Total do ativo circulante	**306.059**	**173.780**
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais e outros	1.611	1.006
Mútuo com partes relacionadas	1.527	1.122
Aplicações financeiras	449	2.121
Instrumentos financeiros derivativos	7.339	2.328
Impostos a recuperar	1.340	1.165
Total do realizável a longo prazo	**12.266**	**7.742**
Imobilizado	299.529	280.697
Direito de uso - Terras	85.247	80.796
Total do ativo não circulante	**397.042**	**369.235**
Total do ativo	**703.101**	**543.016**

Passivo	Mar-23	Mar-22
Circulante		
Fornecedores	35.847	30.928
Passivo de arrendamento	14.191	15.843
Empréstimos e financiamentos	94.470	60.237
Debêntures a pagar	18.818	22.856
Dividendos mínimos obrigatórios	806	-
Impostos e contribuições a recolher	7.102	7.481
Imposto de renda e contribuição social a recolher	8	476
Salários e férias a pagar	8.417	4.737
Adiantamentos de clientes	13.605	1.033
Mútuo com partes relacionadas	91	422
Instrumentos financeiros derivativos	8.218	20.810
Total do passivo circulante	**201.573**	**164.823**
Fornecedores	-	6.784
Passivo de arrendamento	72.972	63.746
Empréstimos e financiamentos	185.477	109.706
Debêntures a pagar	37.500	56.250
Impostos e contribuições a recolher	7.621	7.457
Tributos diferidos	17.764	10.314
Instrumentos financeiros derivativos	1.920	3.193
Adiantamentos de clientes	35.000	-
Provisão para contingências	1.863	1.549
Total do passivo não circulante	**360.117**	**258.999**
Patrimônio líquido		
Capital social	63.987	63.987
Reserva legal	283	113
Ajuste de avaliação patrimonial	58.315	59.402
Prejuízos acumulados	16.408	(4.308)
Reserva de lucros	2.418	-
Total do patrimônio líquido	**141.411**	**119.194**
Total do passivo	**561.690**	**423.822**
Total do passivo e patrimônio líq.	**703.101**	**543.016**

Demonstrativo de Resultados do Exercício

Exercício findo em 31 de março de 2023 e 2022.
Em milhares de reais.

	2023	2022
Receita líquida	**386.451**	**290.936**
Mudança no valor justo do ativo biológico	22.008	37.161
Custos dos produtos vendidos	(302.693)	(199.743)
Lucro bruto	**105.766**	**128.354**
Despesas de vendas	(33.190)	(16.988)
Despesas administrativas e gerais	(17.222)	(16.009)
Outras receitas operacionais, líquidas	24.295	2.901
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, variação cambial líquida e impostos	**79.649**	**98.258**
Receitas financeiras	38.356	47.409
Despesas financeiras	(85.574)	(75.542)
Variação cambial líquida	1.103	3.359
Receitas (despesas) financeiras e variação cambial, líquidas	**(46.115)**	**(24.774)**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**33.534**	**73.484**
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(1.048)**	**(8.077)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(7.451)**	**(19.385)**
Resultado do exercício	**25.035**	**46.022**
Estorno		
Realização valor justo ativo biológico	15.153	(22.773)
Variação cambial (competência)	710	395
Derivativos não realizados	(23.288)	(26.443)
Imposto de renda e contribuição social	2.524	16.599
Resultado do exercício (ajustado)	**20.135**	**13.800**

Expectativas para a safra 2023/2024

Dentro do nosso planejamento estratégico de cinco anos, considerando a melhora contínua das últimas safras, esperamos moer 1.750 milhões de toneladas na safra 2023/24, com ATR acima de 141 kg, TCH acima de 90 e eficiência industrial acima de 89%. Além disso, planejamos produzir de 140.000 a 150.000 toneladas de açúcar VHP, de 62.000 a 68.000 metros cúbicos de hidratado e de 72.000 a 80.000 CBIOs.

Iniciamos a safra 2023/2024 em 01 de abril de 2023 e até 31 de maio de 2023, moemos 370.237 toneladas. É importante salientar que durante o mês de maio, alcançamos nosso recorde diário de moagem, com 8.402 toneladas, e também estabelecemos o recorde mensal de moagem para maio, com 227.988 toneladas. No acumulado da safra, produzimos 25.414 toneladas de açúcar VHP e 13.690 metros cúbicos de etanol hidratado. O TCH da cana própria, realizado até 31 de maio de 2023, está 31,1% acima do estimado (85,05 planejado x 111,50 realizado). Com esses números, acreditamos que conseguiremos superar o TCH estimado e atingir, no mínimo, 90 toneladas por hectare e moer 1.750 milhões de toneladas na safra 2023/24.

O ATR até o momento acumula 127,11, em comparação com o estimado de 124,89 kg/t, sendo que nos últimos dias o ATR atingiu 135 kg/t. Sendo assim, acreditamos que alcançaremos a meta de 141,32 kg/t na safra.

Plano de safra 2023/2024

O Plano de Safra 2023/2024 define as estratégias adotadas pela empresa para o período produtivo. Este plano leva em conta diversos fatores, tais como a estimativa de produção, a oferta e a demanda do mercado, as condições climáticas, entre outros. É fundamental para o sucesso das atividades da empresa no mercado financeiro.

Planejamento de moagem e produção - Oficial

SAFRA: 2023/2024

PARÂMETROS		UNID	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
DIAS DE SAFRA	DIAS CALENDÁRIO MOAGEM	d	30	31	30	31
	DIAS EFETIVOS DE SAFRA	d	26	27	27	28
	APROV. CHUVA	%	89,33%	92,02%	95,00%	96,01%
	APROV. AGR	%	99,92%	99,92%	100,00%	99,89%
	APROV. INDÚSTRIA	%	96,00%	96,00%	96,00%	96,00%
	TEMPO APROV. TOTAL	%	85,25%	87,94%	91,00%	91,90%
MATÉRIA PRIMA	MOAGEM HORA/NOMINAL	%	313	321	321	317
	MOAGEM NOMINAL DIA	t/h	7.500	7.700	7.700	7.600
	CANA MOÍDA / MÊS	t/h	191.813	209.913	210.210	216.518
	MOAGEM EFETIVA	t	6.394	6.771	7.007	6.984
	ART ENTRADO	t	25.047.684	29.782.204	32.218.555	35.172.764
	POL%CANA	kg	11,75	12,88	14,00	14,91
	AR%CANA	%	0,69	0,63	0,59	0,55
	PUREZA DO CALDO	%	82,15	83,98	85,53	86,98
	FIBRA%CANA	%	12,71	12,95	13,03	13,00
	ART CANA	%	13,06	14,19	15,33	16,24
	ART CANA	%	119,48	129,82	140,24	148,64
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR	ART AÇÚCAR	kg	12.594.824	15.980.275	17.420.861	19.206.281
	RECUPERAÇÃO FABRICA	%	67,82%	71,81%	75,05%	77,97%
	MENSAL EM SACOS	sc	240.989	305.766	333.330	367.492
	MENSAL EM TON	t	12.049	15.288	16.666	18.375
	PRODUÇÃO / DIA NOMINAL	Scs/d	9.423	11.216	12.210	12.899
PRODUÇÃO DE ETANOL	ART ALCOOL	kg	9.487.619	10.480.425	11.214.656	12.069.271
	ETANOL ABSOLUTO	m3	6.143	6.786	7.261	7.815
	MENSAL HIDRATADO	m3	6.433	7.106	7.604	8.183
	MENSAL ANIDRO	m3	0	0	0	0
	MENSAL TOTAL	m3	6.433	7.106	7.604	8.183
	PRODUÇÃO / DIA NOMINAL	m3/d	252	261	279	287
SUBPRODUTOS	VINHAÇA	m3	68.444	75.606	80.903	87.068
	TORTA	kg	4.795.313	5.247.820	5.675.670	5.845.983
	CREME DE LEVEDURA	t	340	376	402	433
	ÓLEO FÚSEL	m3	5,79	6,40	6,84	7,36
UTILIDADES	BAGAÇO % CANA	%	25,90%	26,39%	26,55%	26,49%
	PRODUZIDO / MÊS	t	49.673	55.387	55.808	57.350
	CONSUMIDO CALDEIRA / MÊS	t	47.803	52.314	52.388	53.960
	ENERGIA EXPORTADA	MWh	0	262	393	410
	SALDO BAGAÇO	t	1.870	1.788	1.489	1.375
RENDIMENTOS	KG DE AÇÚCAR	kg/tc	110,32	120,78	130,52	138,40
	V.H.P. / TON CANA	scs/tc	1,26	1,46	1,59	1,70
	MIX AÇÚCAR	%	57,04%	60,39%	60,84%	61,41%
	UNICOP	scs/tc	2,26	2,47	2,67	2,83
	EFIC. RTC	%	91,81	92,28	92,29	92,29
	RIT STAB ART	%	88,45%	88,81%	88,80%	88,79%
	EFICIENCIA GLOBAL	%	88,19%	88,88%	88,91%	88,95%
	ALC. HIDRATADO	lts/tc	78,72	86,18	93,13	98,75

Moagem Prevista: 1.750.000
Início Safra: 01/04/2023
Término Safra: 31/03/2024

Dias de Safra: 271
Revisão: 14

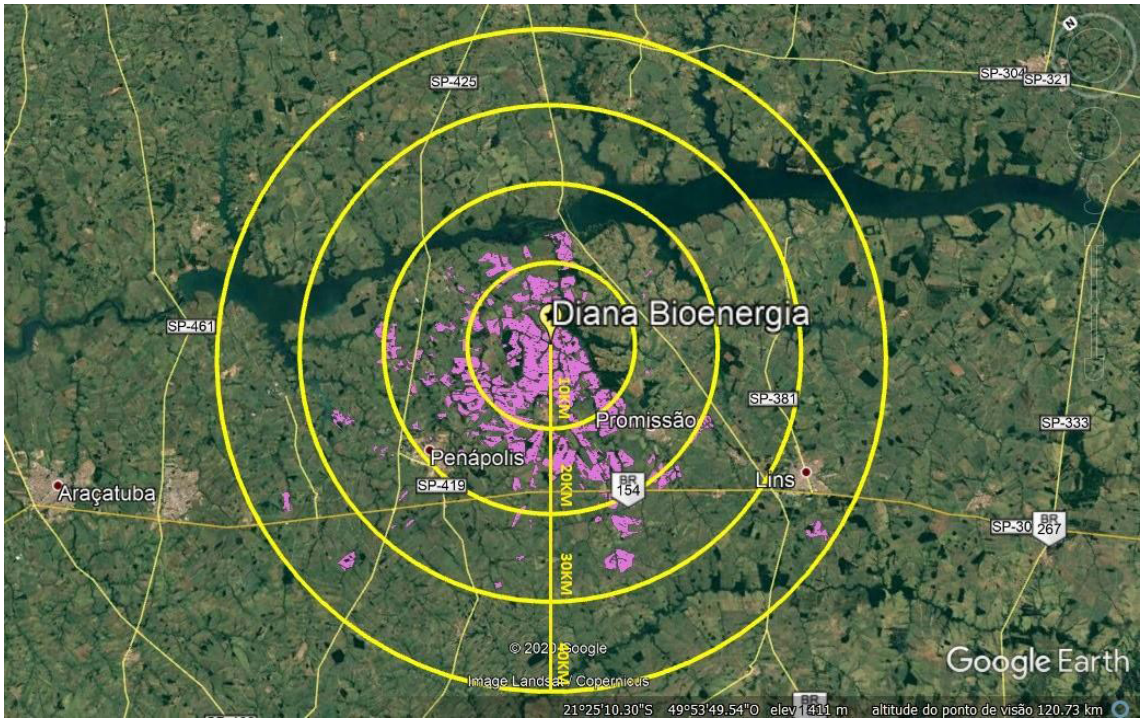
AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	MARÇO	SAFRA
31	30	31	30	11	16	271
28	25	25	25	8	11	232
95,66%	89,30%	86,07%	86,07%	79,65%	73,76%	89,70%
100,00%	99,00%	99,95%	99,95%	99,95%	99,95%	99,84%
96,00%	96,00%	96,00%	96,00%	96,00%	96,00%	96,00%
91,66%	84,30%	82,01%	82,01%	75,60%	69,70%	85,54%
317	313	313	313	308	296	314
7.600	7.500	7.500	7.500	7.400	7.100	7.549
215.944	189.675	190.680	184.529	61.535	79.184	1.750.000
6.966	6.323	6.151	6.151	5.594	4.949	6.458
36.446.749	32.053.078	31.918.798	28.980.743	9.094.225	9.570.481	270.285.281
15,54	15,56	15,38	14,35	13,47	10,77	14,11
0,52	0,52	0,55	0,60	0,60	0,75	0,59
88,11	87,57	86,51	84,79	84,76	80,08	85,45
13,21	13,20	13,31	13,47	13,72	12,34	13,09
16,88	16,90	16,74	15,71	14,78	12,09	15,44
154,43	154,63	153,17	143,70	135,23	110,59	141,32
21.016.293	17.140.090	17.083.903	16.114.990	5.041.844	4.550.579	146.149.942
80,19%	79,14%	77,04%	73,51%	73,45%	63,10%	74,76%
402.124	327.957	326.882	308.343	96.470	87.070	2.796.424
20.106	16.398	16.344	15.417	4.824	4.354	139.821
14.153	12.968	12.857	12.532	11.601	7.807	12.063
11.477.205	11.333.740	11.271.835	9.676.773	3.048.884	3.701.073	93.761.481
7.431	7.339	7.299	6.266	1.974	2.396	60.711
7.782	7.684	7.642	6.561	2.067	2.509	63.571
0	0	0	0	0	0	0
7.782	7.684	7.642	6.561	2.067	2.509	63.571
274	304	301	267	249	225	274
82.797	81.762	81.315	69.809	21.995	19.796	669.495
5.830.480	5.310.900	5.339.035	5.166.808	1.722.980	2.217.164	47.152.153
412	407	404	347	109	133	3.363
7,00	6,92	6,88	5,90	3,10	3,76	59,96
26,92%	26,89%	27,12%	27,44%	27,95%	25,14%	26,68%
58.122	51.013	51.710	50.644	17.202	19.909	466.816
53.817	47.270	47.520	45.988	15.335	19.734	436.128
477	425	427	354	40	0	2.789
1.961	1.656	2.092	2.916	1.670	175	16.993
144,15	143,84	142,49	133,91	125,97	99,87	131,35
1,86	1,73	1,71	1,67	1,57	1,10	1,60
64,68%	60,20%	60,25%	62,48%	62,32%	55,15%	60,92%
2,94	2,94	2,92	2,74	2,58	2,05	2,69
92,30	92,28	92,28	92,29	92,27	89,92	92,16
88,70%	88,82%	88,82%	88,76%	88,75%	86,68%	88,68%
89,18%	88,86%	88,87%	89,02%	88,99%	86,25%	88,79%
102,86	102,64	101,67	95,55	89,89	71,26	93,73

03.

Área de Colheita

Área de Colheita

Abaixo, temos o mapa da região de Araçatuba, tendo como ponto base a Diana Bioenergia, e cada círculo representa 10 quilômetros da unidade da Diana. As áreas em rosa representam as áreas de colheita. Um dos nossos grandes diferenciais é o baixo raio médio de colheita, que é de 18 quilômetros da unidade industrial.



04.

Modelo Matemático

Os dados e informações a seguir são o nosso modelo matemático que apresenta de forma detalhada a performance da empresa nas duas últimas safras, refletindo a expectativa para a safra atual e as projeções para as duas próximas safras. A base do modelo é sempre o nosso orçamento anual, sendo atualizado trimestralmente com o objetivo de acompanhar as mudanças que ocorrem no dia a dia. O encerramento é realizado sempre no final da safra em março, em convergência com as demonstrações financeiras e contábeis auditadas. O modelo é subdividido conforme tabelas a seguir.

Agrícola

Agrícola		**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**
Percentual Reforma	%	17%	14%	11%	11%	18%
Reforma	ha	2.385	2.129	1.534	1.300	2.300
Ampliação	ha	0	0	79	300	400
Área total de plantio	ha	2.385	2.129	1.613	1.600	2.700
Área de Muda	ha	288	129	352	160	270
Área parcerizada	ha	-390	197	326	0	0
Área de produção						
1° corte	ha	2.728	2.291	1.944	1.453	1.330
2° corte	ha	2.614	3.116	2.268	2.296	1.613
3° corte	ha	1.596	2.725	3.075	2.268	2.296
4° corte	ha	1.062	1.657	2.609	3.075	2.268
5° corte	ha	827	1.182	1.232	2.609	3.075
6° corte e demais	ha	2.567	1.520	1.303	1.235	1.544
Área total de produção	ha	11.394	12.492	12.431	12.936	12.126
Área total (plantio + produção)	**ha**	**14.067**	**14.750**	**14.396**	**14.696**	**15.096**
Produtividade						
1° corte	tc/ha	96	111	115	120	120
2° corte	tc/ha	75	90	106	100	100
3° corte	tc/ha	63	74	88	90	90
4° corte	tc/ha	65	66	67	78	83
5° corte	tc/ha	53	69	50	65	70
6° corte e demais	tc/ha	46	72	62	55	60
Produtividade Média	**tc/ha**	**69,33**	**83,23**	**84,69**	**83,91**	**84,42**
ATR Médio	**kg/tc**	**147,39**	**141,39**	**141,32**	**142,00**	**142,00**
KG ATR/Hectare	**Kg atr/ha**	**10.218**	**11.768**	**11.968**	**11.915**	**11.988**
Idade média do canavial Próprio	**anos**	**3,44**	**3,16**	**3,25**	**3,56**	**3,79**

Disponibilidade de cana para moagem

Abaixo, temos os números agrícolas detalhados, sendo:

• Cana própria: cana-de-açúcar administrada pela usina em áreas próprias do grupo e áreas arrendadas/parcerias;

• Cana parceirização: damos o nome de parceirização à cana-de-açúcar que advém de áreas arrendadas/parceria pela usina e cedidas para fornecedores de cana;

• Cana terceiros: Cana-de-açúcar contratada de fornecedores com contratos de 2 anos até 6 anos;

• Cana spot: Cana-de-açúcar contratada de fornecedores apenas no ano em questão;

• Cana total disponibilizada: Cana total moída pela usina no ano safra em questão;

Disponibilidade de cana para moagem		**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**
Cana própria	'000 ton	790	1.040	1.053	1.085	1.024
Cana Parcerização	'000 ton	190	244	289	279	218
Cana terceiros	'000 ton	243	226	351	415	392
Cana spot	'000 ton	41	91	58	21	211
Cana total disponível	'000 ton	1.263	1.601	1.750	1.800	1.845
Cana própria + acionista	%	63%	65%	60%	60%	55%
Cana Parcerização	%	15%	15%	16%	15%	12%
Cana terceiros	%	19%	14%	20%	23%	21%
Cana Spot	%	3%	6%	3%	1%	11%
Distância Média Canavial	Km	18,0	18,0	18,0	18,0	18,0
Industrial						
Início Moagem	data	01-04-21	01-04-22	01-04-23	01-04-24	01-04-25
Final Moagem	data	31-03-22	31-03-23	31-03-24	31-03-25	31-03-26
Dias de Moagem	dias	263,00	258,00	274,00	274,00	274,00
Eficiência de Tempo	%	88,0%	88,0%	90,0%	90,0%	89,0%
Dias Efetivos de Safra	dias	231	227	247	247	244
Capacidade horária de moagem	tc/h	300	300	330	330	330
Moagem Horária	tc/h	227	294	296	304	315
Capacidade fábrica de açúcar	ton/dia	700	700	700	700	700
Moagem Horária	ton/dia	458	542	567	591	612
Capacidade destilaria	m3/dia	330	330	330	330	330
Produção de Etanol Hidratado e Anidro	m3/dia	198	266	258	273	283
Cana total disponível	**'000 tc**	**1.263**	**1.601**	**1.750**	**1.800**	**1.845**
ART esteira	kg/tc	161,1	154,5	154,4	155,2	155,2
ART esteira	'000 ton	203,5	247,4	270,4	279,4	286,4
Eficiência industrial	**%**	**87,7%**	**88,0%**	**88,7%**	**90,0%**	**90,0%**
Produção de Açúcar Equivalente	'000 ton	178,4	217,6	239,8	251,4	257,7
Produção de Açúcar Equivalente	kg/tc	141,2	135,9	137,0	139,7	139,7
Mix produção						
Açúcar VHP	%	62,0%	59,0%	60,9%	60,5%	60,5%
Etanol Hidratado	%	38,0%	41,0%	39,1%	39,5%	39,5%

Estoque de produtos acabados

Abaixo, temos os números de estoques, produções e vendas de cada produto comercializado por nós.

Estoque de produtos acabados		2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
Açúcar VHP						
Inicial	tons	0	0	2.798	0	0
Produção	tons	105.972	122.964	139.820	145.685	149.329
Venda ME	tons	105.972	120.167	142.618	145.685	149.329
Final	tons	0	2.798	0	0	0
Etanol Hidratado						
Inicial	m3	0	0	0	0	0
Produção	m3	45.908	60.464	63.578	67.304	68.987
Venda MI	m3	45.507	60.214	63.353	67.079	68.762
Consumo Interno	m3	401	249	225	225	225
Final	m3	0	0	0	0	0
CBIO						
Inicial	qnt.	0	0	7.146	-32	-32
Produção	qnt.	52.916	70.017	75.872	80.334	82.350
Venda MI	qnt.	52.916	62.871	83.050	80.334	82.350
Final	qnt.	0	7.146	-32	-32	-32
Energia						
Volume Vendido Contrato	mw	0	0	0	0	0
Preço médio - Contrato	R$/mw	0	0	0	0	0
Volume Vendido Spot	mw	953	1.446	1.539	11.245	11.120
Preço médio - Spot	R$/mw	200	81	150	415	452
Preço médio - Energia	R$/mw	200	81	150	415	452
Receita bruta - Energia	R$ '000	191	117	231	4.663	5.027
Bagaço						
Inicial	tons	5.149	6.149	9.545	9.545	9.545
Produção	tons	1.000	5.000	12.000	12.342	12.650
Venda Mercado	tons	0	1.604	12.000	12.342	12.650
Final	tons	6.149	9.545	9.545	9.545	9.545

Receita de vendas

Abaixo, temos um resumo da fixação do açúcar em cents/lb e o câmbio travado, chegando ao preço líquido do açúcar em R$/tonelada de açúcar.

Receita de vendas		**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**
Açúcar VHP						
Volume de Vendas	'000 t	105.972	120.167	142.618	145.685	149.329
Quebra Técnica	0,65%	689	781	927	947	971
Volume Líquido de Vendas	'000 t	105.283	119.386	141.691	144.738	148.358
Volume precificado	'000 t	105.283	119.386	118.116	51.412	0
Preço médio fixado - ICE No. 11 - Nominal	cUS$/lb	14,00	15,30	16,9	16,4	0,0
Volume a precificar	'000 t	0	0	23.575	93.326	148.358
Preço médio a fixar - ICE No. 11 - Nominal	cUS$/lb	19,0	20,0	25,5	22,0	19,7
Preço médio de comercialização	cUS$/lb	14,00	15,30	18,36	20,01	19,73
Prêmio de polarização	%	4,20%	4,20%	4,20%	4,20%	4,20%
Prêmio/Desconto	cUS$/lb	-0,0	-0,0	-0,1	0,0	0,0
Preço de venda - ICE Sugar No. 11 Futures	cUS$/lb	14,6	15,9	19,1	20,8	20,6
Elevação	US$/t	10,6	10,4	10,4	10,0	10,0
Preço de venda - ICE Sugar No. 11 Futures	US$/t	310,8	340,6	410,1	449,6	443,3
Receita bruta - Açúcar VHP	US$ '000	32.724	40.658	58.114	65.076	65.770
Hedge de Dólar						
Percentual de Hedge NDF	%	95,9%	89,9%	65,2%	30,4%	0,0%
Volume Hedgeado via NDF	US$ '000	31.371	36.534	37.916	19.795	0
Taxa de Câmbio Média - Hedge NDF	R$/US$	4,57	5,46	5,46	5,77	0,00
Percentual de Hedge Dívida em Dólar	%	3,7%	4,0%	5,6%	5,4%	5,3%
Amortização de Dívida em Dólar	US$ '000	1.200	1.622	3.270	3.496	3.496
Taxa de Câmbio Média - Dívida	R$/US$	5,50	5,18	5,05	5,15	5,15
Volume Não Hedgeado	US$ '000	153	2.502	16.927	41.785	62.274
Percentual Não Hedgeado	%	0,5%	6,2%	29,1%	64,2%	94,7%
Taxa de Câmbio - Mercado	R$/US$	5,50	5,08	5,05	5,15	5,15
Dólar Médio	R$/US$	4,61	5,42	5,31	5,34	5,15
Preço de venda - Açúcar VHP	R$/t	1.432	1.848	2.180	2.400	2.283
Receita líquida - Açúcar VHP	R$ '000	150.713	220.596	308.852	347.418	338.713

Abaixo, temos os preços brutos de cada produto vendido por nós:
Receita bruta total, impostos deduzidos e receita líquida total.

Receitas de vendas		**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**
Etanol Hidratado						
Preço médio Bruto - Etanol Hidratado	R$/m3	3.317	3.225	3.227	3.337	3.337
Receita bruta - Etanol Hidratado	R$ '000	150.962	194.181	204.435	223.875	229.493
CBIO						
Preço Médio - CBIO	R$/cbio	41	108	95	85	85
Receita Bruta - CBIO	R$ '000	2.158	6.783	7.890	6.828	7.000
Energia						
Preço médio - Energia	R$/mw	200	81	150	415	452
Receita bruta - Energia	R$ '000	191	117	231	4.663	5.027
Bagaço						
Preço de Venda Contrato	R$/t	250,0	117,1	60,0	50,0	50,0
Receita bruta - Bagaço	R$ '000	0	188	720	617	633
Outras Receitas	R$ '000	1.665	3.418	1.000	1.000	1.000
Receita Bruta Total - Competência	**R$ '000**	**305.689**	**425.283**	**523.128**	**584.402**	**581.866**
ICMS total	**R$ '000**	**-20.378**	**-22.150**	**-19.874**	**-21.716**	**-22.256**
PIS total	**R$ '000**	**-1.094**	**-541**	**-390**	**-458**	**-473**
COFINS total	**R$ '000**	**-5.034**	**-2.490**	**-1.787**	**-2.096**	**-2.166**
Imposto de Renda	**R$ '000**	**-324**	**-1.017**	**-1.183**	**-1.024**	**-1.050**
Funrural/INSS total	**R$ '000**	**-4.732**	**-6.171**	**-6.654**	**-7.428**	**-7.577**
Receita Líquida Total - Competência	**R$ '000**	**274.127**	**392.914**	**493.239**	**551.680**	**548.343**

Custo de produção

Abaixo, temos os custos detalhados com arrendamentos, tratos culturais da cana-de-açúcar, CTT (Corte, transbordamento e transporte), cana-de-açúcar de terceiros (parcerização, fornecedores e spot), custo industrial e o custo total.

Custo de produção		**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**
Arrendamento/Parceria						
Área Arrendamento Total	ha	14.067	14.750	14.396	14.696	15.096
Área Própria	ha	-2.700	-2.700	-2.700	-2.700	-2.700
Área de moagem março	ha	0	0	0	0	0
Área Arrendamento/Parceria Cana	**ha**	**11.367**	**12.050**	**11.696**	**11.996**	**12.396**
Área de carreadores/POA/ canal de vinhaça/etc	ha	1.263	1.339	1.300	1.333	1.377
Área Arrendamento/Parceria Pgto Total	**ha**	**12.630**	**13.389**	**12.995**	**13.329**	**13.773**
Custo Unitário	tc/ha	20,4	20,6	20,6	20,6	20,6
ATR	kg/tc	109,2	109,2	109,2	109,2	109,2
Preço Consecana (KG ATR)	R$	1,2	1,2	1,27	1,2	1,2
Custo Arrendamento/Parceria	**R$ '000**	**-33.198**	**-35.357**	**-37.072**	**-36.340**	**-37.552**
Tratos Culturais						
Área de manutenção	ha	10.816	11.978	12.482	11.729	11.073
Custo unitário - Nominal	R$/ha	3188	4672	4091	4050	4212
Custo de Manutenção de Soqueira	**R$ '000**	**-34.480**	**-55.960**	**-51.066**	**-47.505**	**-46.643**
CTT						
Total Cana Própria + Terceiros	'000 tc	1.263	1.601	1.750	1.800	1.845
CCT	R$/t	19,4	28,0	24,6	26,1	27,1
Custo CCT Total	**R$ '000**	**-24.524**	**-44.830**	**-43.061**	**-46.899**	**-49.995**
Cana terceiros						
Volume adquirido	'000 tc	473	561	698	715	822
Preço Consecana (TON) - Nominal	R$/tc	125,88	182,01	177,01	157,58	151,52
Desconto CTT	R$/tc	19,41	28,00	24,60	26,05	27,09
Preço Líquido	R$/tc	106,46	154,01	152,41	131,53	124,42
Custo Cana Terceiros	**R$ '000**	**-50.392**	**-86.455**	**-106.328**	**-94.023**	**-102.233**
Adiantamentos	**R$ '000**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Ajuste ATR	**R$ '000**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Total Cana de Fornecedor	**R$ '000**	**-50.392**	**-86.455**	**-106.328**	**-94.023**	**-102.233**
Custo de Industrialização						
Volume processado	'000 ton	1.263	1.601	1.750	1.800	1.845
Custo Unitário - Nominal	R$/tc	16,2	17,3	14,9	15,8	16,4
Custo Total de Industrialização	**R$ '000**	**-20.439**	**-27.619**	**-26.134**	**-28.464**	**-30.343**
Custo Total de Produção	**R$ '000**	**-163.033**	**-250.221**	**-263.660**	**-253.231**	**-266.767**

Manutenções de entressafra / Despesas de comercialização gerais e administração

Abaixo, temos os custos da entressafra com salários e manutenções, tanto da área industrial como da área agrícola, além dos custos de frete do açúcar para levar até o porto de Santos e o custo administrativo da empresa.

Manutenções de entressafra		**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**
Industrial	R$ '000	-16.451	-18.956	-21.016	-19.256	-20.026
Equipamentos Agrícolas (CCT)	R$ '000	-12.844	-14.303	-15.247	-16.598	-18.258
Manutenções de Entressafra Total	**R$ '000**	**-29.295**	**-33.259**	**-36.263**	**-35.854**	**-38.284**
Despesas de comercialização, gerais e administração						
Frete Açúcar VHP						
Distância Porto	Km	579	579	579	579	579
Custo Transporte	R$/t	160,5	207,1	207,0	215,0	223,6
Despachante Aduaneiro	R$ '000	-36,5	-40,2	-42,5	-45,1	-46,9
Despesa total frete Açúcar VHP	**R$ '000**	**-17.040**	**-24.921**	**-29.564**	**-31.367**	**-33.437**
Frete Não Pago safra passada	R$ '000	0	0	0	0	0
Comissão sobre Venda de Etanol	**R$ '000**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Desp. Gerais e Administrativas						
Desp. Gerais e Administrativas	R$/tc	12,9	10,3	8,3	8,6	8,7
Total despesas gerais e administrativas	**R$ '000**	**-16.244**	**-16.534**	**-14.599**	**-15.460**	**-16.079**
Despesa total	**R$ '000**	**-33.284**	**-41.455**	**-44.163**	**-46.828**	**-49.515**

Investimentos agrícolas

Abaixo, temos os valores investidos com plantio, maquinários agrícolas e equipamentos industriais.

Investimentos agrícolas		**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**
Plantio						
Área Total de Plantio	ha	2.385	2.129	1.613	1.600	2.700
Custo unitário - Nominal	RS/ha	12.799	14.741	15.241	16.141	16.786
Plantio	Plantio	-30.531	-31.384	-24.582	-25.825	-45.323
Compra de Soqueira de Cana	R$ '000	-1.500				
Tubulação móvel de aluminio	R$ '000	0	0	0	0	0
Vinhaça Localizada	R$ '000	697	0	0	0	0
Colhedoras	R$ '000	4.324	0	0	0	0
Tratores	R$ '000	4.509	0	0	0	0
Piloto Automático	R$ '000	91	0	0	0	0
Implementos agrícolas	R$ '000	365	0	0	0	0
Prancha	R$ '000	85	0	0	0	0
Transbordo	R$ '000	608	0	0	0	0
Torre de Comunicação/diversos	R$ '000	126	0	0	0	0
Motobomba	R$ '000	228	0	0	0	0
Pátio de Compostagem	R$ '000	0	0	1.000	500	0
Consórcio	R$ '000	0	1.752	701	701	701
Outros	R$ '000	818	2.600	1.500	1.600	1.000
Total Investimento Maquinário	**R$ '000**	**-11.851**	**-4.352**	**-3.201**	**-2.801**	**-1.701**
Investimento agrícola total	**R$ '000**	**-43.882**	**-35.735**	**-27.783**	**-28.626**	**-47.024**
Investimentos industriais						
Coluna A de 500 m3/dia	R$ '000	560	0	0	0	0
ETA/Abrandador	R$ '000	80	220	0	0	0
Barracão de açúcar	R$ '000	0	0	7.500	7.500	0
Moenda (Terno, Acionamento, etc)	R$ '000	424	1.228	0	0	0
Filtro Prensa	R$ '000	200	800	0	0	0
Decantador e soprador de fuligem	R$ '000	190	760	0	0	0
Inversores	R$ '000	129	0	0	0	0
Bombas e Turbinas	R$ '000	468	0	0	0	0
Regeneradores de Caldo / Aquecedores	R$ '000	180	120	0	0	0
Automação fábrica de açúcar, etanol, vapor e extração	R$ '000	40	160	0	0	0
Repotenciamento da caldeira 5	R$ '000	750	0	0	0	0
Outros	R$ '000	1.119	2.850	4.500	4.500	4.000
Investimento industrial total	**R$ '000**	**-4.140**	**-6.138**	**-12.000**	**-12.000**	**-4.000**

Endividamento bancário

Abaixo, temos o fluxo de vencimento do endividamento em R$ por banco e por safra.

Endividamento bancário		2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
Principal						
Banco A.B.C. Brasil S.A.	R$ 000	4.165	20.697	32.595	23.260	13.150
Banco BBM S.A.	R$ 000	11.000	0	120	120	8.760
Banco BMG S.A.	R$ 000	3.653	1.977	4.520	0	0
Banco Bradesco	R$ 000	0	0	8.000	0	0
Banco BTG Pactual S.A.	R$ 000	0	0	6.000	14.000	0
Banco C6 Bank S.A.	R$ 000	1.438	1.807	3.723	3.587	0
Banco CNH Industrial Capital S.A.	R$ 000	878	409	286	164	12
Banco Daycoval S.A.	R$ 000	2.925	198	146	108	81
Banco de Lage Landen S.A.	R$ 000	372	282	255	231	209
Banco Fibra S.A.	R$ 000	2.000	0	0	0	0
Banco Inter S.A.	R$ 000	772	4.009	727	0	0
Banco Itaú-Unibanco S.A.	R$ 000	19.497	11.423	16.253	15.886	12.600
Banco Luso Brasileiro S.A.	R$ 000	3.807	5.402	0	0	0
Banco Pine S.A.	R$ 000	14.950	0	0	0	0
Banco Ribeirão Petro S.A.	R$ 000	3.333	6.667	0	0	0
Banco Safra S.A.	R$ 000	3.188	7.952	5.900	4.744	1.500
Banco Santander Brasil S.A.	R$ 000	0	10.000	10.000	10.000	10.000
Banco Votorantim S.A.	R$ 000	0	20.000	10.000	15.000	5.000
Voiter	R$ 000	0	2.567	2.432	0	0
Sicoob Cocred	R$ 000	0	3.333	3.333	3.333	0
Banco Alfa	R$ 000	0	0	2.500	2.500	2.000
CRA	R$ 000	0	0	0	5.275	5.275
John Deere Brasil Ltda	R$ 000	359	359	359	359	0
BNDES	R$ 000	11.560	18.109	0	0	0
XP Investimentos - Dedêntures	R$ 000	12.500	0	0	0	10.000
Total	**R$ 000**	**96.397**	**115.190**	**107.149**	**98.568**	**68.587**
Correção e Juros	R$ 000	26.293	45.360	41.151	24.149	11.201
Resumo Dívida BRL						
Inicial	R$ 000	191.123	229.567	282.977	215.828	117.261
Nova Dívida	R$ 000	134.841	168.600	40.000	0	0
Amortizações	R$ 000	-96.397	-115.190	-107.149	-98.568	-68.587
Final	R$ 000	229.567	282.977	215.828	117.261	48.674
Juros + Correção	R$ 000	-26.293	-45.360	-41.151	-24.149	-11.201

Abaixo, temos o fluxo de vencimento do endividamento em US$ por banco e por safra, convertendo-o para R$.

Endividamento bancário		**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**
Endividamento em USD						
Principal						
Banco ABC Brasil S.A.	US$ 000	1.650	0	0	0	0
Banco BBM	US$ 000	0	0	0	1.907	1.907
Banco Bradesco S.A.	US$ 000	0	0	1.681	0	0
Banco Daycoval S.A.	US$ 000	0	1.000	0	0	0
Banco Santander (Brasil) S.A.	US$ 000	1.532	622	1.589	1.589	1.589
Total	**US$ 000**	**3.182**	**1.622**	**3.270**	**3.496**	**3.496**
Correção e Juros	US$ 000	518	791	975	559	280
Resumo Dívida USD						
Inicial	US$ 000	4.182	3.488	10.262	6.991	3.496
Captações	US$ 000	2.488	8.396	0	0	0
Amortizações	US$ 000	-3.182	-1.622	-3.270	-3.496	-3.496
Final	US$ 000	3.488	10.262	6.991	3.496	0
Juros + Correção	US$ 000	-518	-791	-975	-559	-280
Inicial	R$ 000	23.866	19.184	52.130	35.307	18.004
Captações	R$ 000	12.000	44.000	0	0	0
Amortizações	R$ 000	-18.159	-8.437	-16.564	-17.827	-18.002
Variação Cambial	R$ 000	-1.477	2.617	259	-524	-0
Final	R$ 000	19.184	52.130	35.307	18.004	1
Juros + Correção	R$ 000	-2.848	-4.016	-4.923	-2.880	-1.440
Dólar Amortização	R$ 000	5,71	5,20	5,07	5,10	5,15

Endividamento bancário

Abaixo, temos um resumo do endividamento, sendo endividamento bruto, menos caixa, endividamento líquido e dívida líquida por tonelada de cana moída. Além disso, temos um resumo dos parcelamentos de ICMS que temos.

Endividamento bancário		**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**
Resumo Endividamento						
Inicial	R$ 000	214.989	248.750	335.107	251.135	135.264
Captações	R$ 000	146.841	212.600	40.000	0	0
Amortizações	R$ 000	-114.556	-123.627	-123.713	-116.395	-86.589
Variação Cambial	R$ 000	-1.477	2.617	259	-524	-0
Final	R$ 000	248.750	335.107	251.135	135.264	48.675
Juros + Correção	R$ 000	-29.141	-49.376	-46.075	-27.029	-12.641
Cotação USD - Início do período	R$/US$	5,71	5,50	5,08	5,05	5,15
Cotação USD - Final do período	R$/US$	5,50	5,08	5,05	5,15	5,15
Custo Médio da Dívida	**%**	**-12,57%**	**-16,91%**	**-15,72%**	**-13,99%**	**-13,74%**
Endividamento Líquido						
Final	R$ 000	248.750	335.107	251.135	135.264	48.675
(-) Caixa	R$ 000	31.961	132.420	126.126	110.895	105.763
Endividamento Líquido	R$ 000	216.790	202.686	125.009	24.369	-57.088
Dívida por tonelada	R$/tc	171,61	126,59	71,42	13,5	-30,9
Parcelamento de Impostos						
Resumo do Parcelamento de Impostos						
Inicial	R$ 000	8.469	10.335	4.985	348	0
Novos Parcelamentos	R$ 000	10.335	2.598	0	0	0
Amortizações	R$ 000	-8.469	-7.948	-4.637	-348	0
Final	R$ 000	10.335	4.985	348	0	0

Apuração de resultado

Abaixo, temos o cálculo do EBIT aberto entre receita bruta, impostos, receita líquida, custos, manutenções e diversos.

Apuração de resultado		2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
Receita bruta	**R$ '000**	**305.689**	**425.283**	**523.128**	**584.402**	**581.866**
(+) Açúcar	R$ '000	150.713	220.596	308.852	347.418	338.713
(+) Etanol	R$ '000	150.962	194.181	204.435	223.875	229.493
(+) CBIO	R$ '000	2.158	6.783	7.890	6.828	7.000
(+) Bagaço	R$ '000	0	188	720	617	633
(+) Energia	R$ '000	191	117	231	4.663	5.027
(+) Outros	R$ '000	1.665	3.418	1.000	1.000	1.000
(+) Mudança valor justo ativo biológico/ajustes	R$ '000	0	0	0	0	0
(-) Impostos sobre vendas	R$ '000	-31.562	-32.369	-29.889	-32.722	-33.522
(-) ICMS	R$ '000	-20.378	-22.150	-19.874	-21.716	-22.256
(-) PIS	R$ '000	-1.094	-541	-390	-458	-473
(-) COFINS	R$ '000	-5.034	-2.490	-1.787	-2.096	-2.166
(-) Imposto de Renda CBIO	R$ '000	-324	-1.017	-1.183	-1.024	-1.050
(-) INSS/FUNRURAL	R$ '000	-4.732	-6.171	-6.654	-7.428	-7.577
(=) Receita líquida	**R$ '000**	**274.127**	**392.914**	**493.239**	**551.680**	**548.343**
(-) Custo dos Produtos Vendidos	R$ '000	-163.033	-250.221	-263.660	-253.231	-266.767
Cana própria	R$ '000	-92.202	-136.147	-131.198	-130.745	-134.191
Cana terceiros	R$ '000	-50.392	-86.455	-106.328	-94.023	-102.233
Industrialização	R$ '000	-20.439	-27.619	-26.134	-28.464	-30.343
(-) Amortização do Plantio	R$ '000	-18.814	-24.920	-25.352	-25.352	-26.685
(-) Manutenções de Entressafra anterior	R$ '000	-22.463	-29.295	-33.259	-36.263	-35.854
(-) Diferença Tratos Safra Anterior	R$ '000	10.136	21.480	-4.894	-3.561	-861
(-) Diferença Custo Estoque Passagem	R$ '000	0	0	0	0	0
(-) washout Açúcar	R$ '000	0	-8.393	0	0	0
(-) Despesas de comercialização, gerais e admin.	R$ '000	-33.284	-41.455	-44.163	-46.828	-49.515
Logística	R$ '000	-17.040	-24.921	-29.564	-31.367	-33.437
Despesas gerais e administrativas	R$ '000	-16.244	-16.534	-14.599	-15.460	-16.079
(+) Créditos	R$ '000	0	18.542	400	0	0
(=) EBIT	**R$ '000**	**46.670**	**78.652**	**122.310**	**186.445**	**168.661**
Margem EBIT	**%**	**17,0%**	**20,0%**	**24,8%**	**33,8%**	**30,8%**

Margem EBITDA / Resultados do exercício

Abaixo temos o cálculo do EBITDA ajustado e o resultado (lucro) na última linha da DRE.

Margem EBITDA		**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**
(=) EBIT	**R$ '000**	**46.670**	**78.652**	**122.310**	**186.445**	**168.661**
(-) Depreciação & Amortização (Imob)	R$ '000	11.183	13.967	15.451	16.629	17.970
(-) Depreciação & Amortização (Exaustão)	R$ '000	18.814	24.920	25.352	25.352	26.685
(-) Consumo Atv Biológ - Tratos Cult. Safra Anterior	R$ '000	24.344	34.480	55.960	51.066	47.505
(-) Amortização de Entressafra	R$ '000	22.463	29.295	33.259	36.263	35.854
(=) EBITDA Ajustado	**R$ '000**	**123.473**	**181.314**	**252.332**	**315.755**	**296.675**
Margem EBITDA ajustado	**%**	**45,0%**	**46,1%**	**51,2%**	**57,2%**	**54,1%**
Resultado do exercício						
(=) EBIT	**R$ '000**	**46.670**	**78.652**	**122.310**	**186.445**	**168.661**
(+/-) Resultado financeiro	R$ '000	-31.834	-53.130	-29.253	-14.941	-2.660
(+) Receitas financeiras	R$ '000	4.507	7.010	16.563	12.613	9.981
(-) Despesas financeiras	R$ '000	-29.141	-49.376	-46.075	-27.029	-12.641
(-) Fees / despesas cartório / washout	R$ '000	-5.724	-6.381	0	0	0
"(-) Washout açúcar com banco	R$ '000	0	-7.000	0	0	0
(+/-) Variação cambial	R$ '000	-1.477	2.617	259	-524	-0
(=) Base tributável pré compensação prejuízos	**R$ '000**	**14.835**	**25.522**	**93.057**	**171.504**	**166.000**
Saldo de Prejuízo Acumulado Anos Anteriores	**R$ '000**	**92.427**	**81.304**	**73.647**	**45.730**	**0**
Parcela de Prejuízo Acumulado Utilizada	**R$ '000**	**4.451**	**7.657**	**27.917**	**45.730**	**0**
Lucro Tributável	**R$ '000**	**10.385**	**17.865**	**65.140**	**125.773**	**166.000**
(-) IRPJ & CS	**R$ '000**	**-3.531**	**-6.074**	**-22.148**	**-42.763**	**-56.440**
(=) Resultado do Exercício	**R$ '000**	**11.305**	**19.448**	**70.909**	**128.741**	**109.560**

Fluxo de caixa

Abaixo, temos o fluxo de caixa livre e acumulado.

Fluxo de caixa		**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**
Lucro Líquido	**R$ '000**	**11.305**	**19.448**	**70.909**	**128.741**	**109.560**
Ajustes	**0**	**37.003**	**45.830**	**71.152**	**68.219**	**65.474**
(+) Depreciação	R$ '000	11.183	13.967	15.451	16.629	17.970
(+) Consumo de Ativos Biológicos	R$ '000	24.344	34.480	55.960	51.066	47.505
(+) Variação Cambial	R$ '000	1.477	-2.617	-259	524	0
(+) IRPJ Não Caixa	R$ '000	0	0	0	0	0
Operacional	**0**	**-6.832**	**-3.964**	**-3.004**	**409**	**-2.430**
(-) Manutenções de Entressafra (Safra atual)	R$ '000	-29.295	-33.259	-36.263	-35.854	-38.284
(+) Manutenção de Entressafra (Safra Anterior)	R$ '000	22.463	29.295	33.259	36.263	35.854
Investimento	**0**	**-63.688**	**-72.913**	**-65.497**	**-62.779**	**-70.982**
(-) CAPEX Industrial	R$ '000	-4.140	-6.138	-12.000	-12.000	-4.000
(-) CAPEX Agrícola (Plantio + Máquinas)	R$ '000	-43.882	-35.735	-27.783	-28.626	-47.024
(+) Estorno Amortização Plantio	R$ '000	18.814	24.920	25.352	25.352	26.685
(-) Tratos Culturais do ano	R$ '000	-34.480	-55.960	-51.066	-47.505	-46.643
Financiamento	**0**	**34.151**	**83.623**	**-88.350**	**-116.743**	**-86.589**
(-) Amortização Bancária	R$ '000	-114.556	-123.627	-123.713	-116.395	-86.589
(-) Amortização Impostos Parcelados	R$ '000	-8.469	-7.948	-4.637	-348	0
(+) Novos parcelamentos	R$ '000	10.335	2.598	0	0	0
(+) Captações dívida	R$ '000	146.841	212.600	40.000	0	0
Demais Itens Fluxo de Caixa		**-16.245**	**28.436**	**8.495**	**-33.078**	**-20.165**
(+) Aporte de Capital	R$ '000	0	0	0	0	0
(+) Saldo de Pis/Cofins	R$ '000	0	0	0	0	0
(+) Saldo de Impostos (IR+Reintegra)	R$ '000	3.537	-11.187	11.187	0	0
(-) Antecipação de clientes	R$ '000	-6.360	43.058	-8.871	-37.616	0
(-) Compra Anidro/washout	R$ '000	0	0	0	0	0
(-) Distribuição de lucros/dividendos	R$ '000	-1.800	0	0	0	-16.434
(+) Reembolso Parcerização / adiant. Fornecedor	R$ '000	-11.622	-3.436	8.311	6.747	0
(-) Participação Copersucar	R$ '000	0	0	-2.131	-4.009	-6.971
(+) Participação Copersucar	R$ '000	0	0	0	1.800	3.240
(-) Fornecedores entressafra	R$ '000	0	0	0	0	0
Fluxo de Caixa Livre	**R$ '000**	**-4.306**	**100.460**	**-6.294**	**-15.231**	**-5.132**
Fluxo de Caixa Acumulado	**R$ '000**	**31.961**	**132.420**	**126.126**	**110.895**	**105.763**

Índices / Premissas

Abaixo, temos os indicadores financeiros safra a safra e as premissas utilizadas na modelagem financeira.

Índices	**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**
EBITDA/Moagem	97,74	113,24	144,15	175,39	160,77
Lucro/receita líquida	4,12%	4,95%	14,38%	23,34%	19,98%
Receita Líquida/Moagem	217,00	245,40	281,78	306,44	297,16
Divida Bancária Liq/Ebtida	1,76	1,12	0,50	0,08	-0,19
EBITDA/Despesas Financeiras	3,88	3,41	8,63	21,13	111,52
Dívida Bancária Líq. / Ton Cana Moída	171,61	126,59	71,42	13,54	-30,94
Endividamento Líquido	216.790	202.686	125.009	24.369	-57.088
Premissas	**Unit**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**
Macroeconômico					
SELIC	% a.a.	13,75%	12,75%	10,00%	9,00%
IPCA	% a.a.	5,90%	5,90%	4,00%	4,00%
BRL/USD	R$	5,08	5,05	5,15	5,15

05.

ESG

(Governança Ambiental,
Social e Corporativa)

Sobre o Relatório

A seguir, apresentaremos alguns tópicos relacionados aos cinco temas prioritários que identificamos no levantamento da matriz de materialidade da Diana Bioenergia, elaborada em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) 2021. Ressaltamos que trata-se apenas de um resumo da versão completa, a qual estará disponível em nosso site e demais meios de comunicação.

Acreditamos que a sustentabilidade é o alicerce de nossos negócios, e temos a responsabilidade de cuidar das pessoas e do planeta. Nossa empresa valoriza a transparência como base para a confiança e entende que a comunicação é essencial para um diálogo aberto e honesto com nossos stakeholders. Reconhecemos a relevância das questões relacionadas ao setor sucroenergético, tanto em âmbito local quanto global. Entendemos o papel fundamental que desempenhamos na transição para uma economia de baixo carbono.

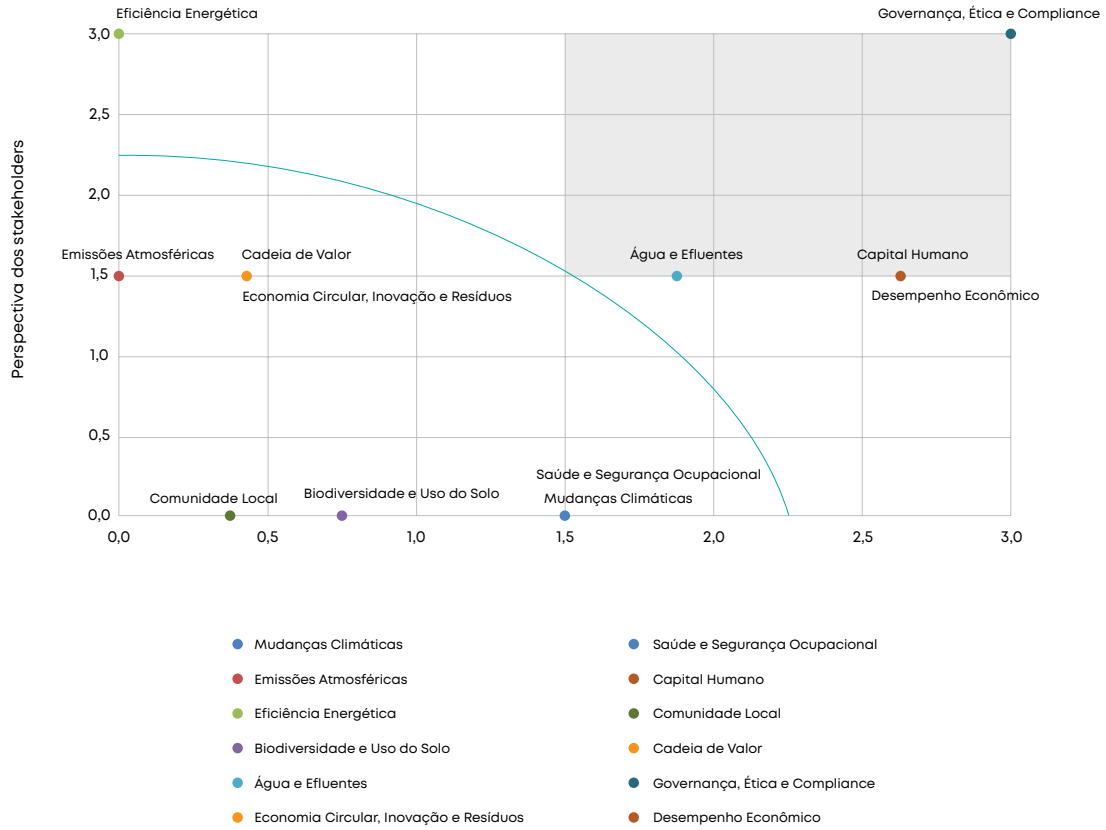
Este relatório apresenta de forma transparente nossas ações e desempenho durante o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, abrangendo as dimensões de Governança, Ambiental, Social e Econômica.

No processo de definição da materialidade do Relatório, a identificação de temas materiais foi realizada em duas etapas: (i) Análise de documentos internos, estudos setoriais, publicações de referência no setor, entre outros, incluindo benchmarking com empresas do setor; (ii) Pesquisa quantitativa e qualitativa com alta gestão e as principais partes interessadas (colaboradores, entidades setoriais, sindicatos,

prestadores de serviços, fornecedores, instituições financeiras, clientes e órgãos governamentais), a partir de entrevistas e questionários.

A partir da análise de todos os resultados, definição de pesos e ponderações para as entrevistas, a alta gestão da Diana Bioenergia aprovou os 5 temas materiais, entre os 12 temas levantados, para compor a sua matriz de materialidade:

Temas Materiais | Matriz de Materilidade



Assim, a Diana Bioenergia apresenta com profundidade neste Relatório os cinco temas prioritários, além de reportar os indicadores setoriais pertinentes.

Pilar da Estratégia de Sustentabilidade	Tema Material	Aspectos GRI relacionados	ODSs relacionados
Governança Corporativa	Governança, Ética e Compliance	2, 3, 204-1, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1	16
Estratégia e desempenho	Desempenho Econômico	2, 3, 201-1, 201-2, 201-3, 201-4, 202-1, 202-2, 203-1, 203-2, 204-1, 207-1, 207-2, 207-3, 207-4	8
Valorização das pessoas	Capital Humano	2, 3, 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2, 406-1	3, 4, 5, 8 e 10
	Água e Efluentes	3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 304-4, 303-5	6 e 12
Enfrentamento da mudança climática e preservação ambiental	Eficiência Energética	3-3, 302-1, 302-2,302-3, 302-4, 302-5	7, 9, 12 e 13

////////

Governança

O Conselho de Administração, órgão de maior autoridade decisória e deliberativa da Diana Bioenergia, é composto por 3 membros, incluindo um presidente, uma vice-presidente e um membro independente, eleitos de acordo com a legislação vigente. O mandato desses membros é de dois anos, com a possibilidade de reeleição. O presidente do Conselho de Administração é Ricardo Martins Junqueira, que também exerce o cargo de Diretor Executivo (CEO).

Sua principal função é avaliar, aprovar e ajustar os planos de ação para a execução das estratégias da empresa, além de acompanhar a evolução e o cumprimento das

metas estabelecidas. Esse comitê também promove o entendimento e ação conjunta entre os gestores, define projetos de melhoria contínua, aprova orçamentos e cronogramas, estabelece regulamentos e atribui responsabilidades e autoridades.

A Diana Bioenergia também possui vários comitês multifuncionais e multitemáticos que apoiam a alta gestão. Esses comitês são compostos por equipes multidisciplinares responsáveis por desenvolver propostas de melhoria e relatar indicadores específicos de suas respectivas áreas de atuação.

Um dos principais Comitês é o de "Gestão", composto pelo Diretor da área Administrativa Financeira e pelos Gerentes das áreas de Mecânica Automotiva, Controladoria, Recursos Humanos, Agrícola e Industrial, reportando-se ao Conselho de Administração. Esse comitê tem como função promover o entendimento e a ação conjunta entre as gerências na implementação dos programas definidos pela empresa, alinhando as diretrizes do Conselho Administrativo às suas respectivas áreas de atuação. Ele é responsável por operacionalizar e acompanhar o desenvolvimento dos programas em suas áreas, definir padrões, analisar indicadores e disseminar os resultados do Programa de Excelência (PEX).

A Diana Bioenergia valoriza e reconhece os talentos da região de Avanhandava. É importante destacar que dois membros do Comitê de Gestão exercem cargos de gerência e são oriundos dessa localidade. Essa iniciativa demonstra o compromisso da empresa em promover o desenvolvimento local, proporcionando oportunidades de crescimento profissional para os talentos da região.

Além disso, a Diana Bioenergia está sempre na vanguarda da conformidade com as inovações legislativas. A empresa cumpre todos os requisitos legais aplicáveis e assegura a privacidade dos dados de seus colaboradores e prestadores de serviços.

Para isso, estabeleceu o Comitê de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, responsável por promover as ações necessárias para garantir o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei 13.709/2018).

/////////

Ética e compliance

A Diana Bioenergia respeita e defende a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente, promovendo um ambiente de trabalho harmonioso e ético.

Assumimos a responsabilidade de desenvolver e incentivar o respeito aos direitos individuais e fundamentais, sem qualquer tipo de discriminação, contamos com uma política de ética e conformidade de excelência, que se baseia em uma série de medidas para garantir a conformidade com leis, regulamentos e normas aplicáveis.

Sendo estas:

• **Código de Conduta:** estabelece diretrizes e padrões éticos a serem seguidos por todos os colaboradores de forma clara e abrangente.

Esse código define comportamentos aceitáveis e inaceitáveis, além de orientar sobre questões éticas nos negócios e outras áreas.

• **Treinamento e Conscientização**: a Diana Bioenergia investe em programas de treinamento e conscientização para todos os colaboradores, visando aumentar o conhecimento sobre as leis, regulamentos, políticas e procedimentos internos relevantes. Esses treinamentos são periódicos e abrangem áreas sensíveis, como prevenção de lavagem de dinheiro, combate à corrupção, proteção de dados e concorrência justa. Todos os 976 colaboradores da Companhia receberam treinamento.

• **Avaliação de riscos:** a empresa realiza avaliações regulares de riscos para identificar as áreas mais suscetíveis a violações de conformidade. Com base nessa avaliação, são implementadas medidas para mitigar os riscos identificados, como controles internos mais robustos, revisões de processos e políticas específicas para áreas de alto risco.

• **Canal de Denúncias:** a empresa disponibiliza um canal de denúncias confidencial e acessível, no qual colaboradores e outras partes interessadas podem relatar suspeitas de violações ao Código de Ética e conformidade. Esse canal, estabelecido em parceria com a empresa Contato Seguro desde setembro de 2021, é gerenciado de forma independente e garante a confidencialidade das informações fornecidas, além de assegurar que as denúncias sejam investigadas de forma apropriada.

• **Monitoramento Contínuo:** a empresa mantém um monitoramento constante das atividades e transações para identificar qualquer comportamento suspeito ou violação de conformidade. Esse monitoramento é apoiado por tecnologias e ferramentas

avançadas que auxiliam na detecção de irregularidades.

Além disso, reconhecemos a importância de uma política de solução de conflitos de interesses para garantir a integridade e transparência em nossas operações contida em nosso código de conduta.

Na Diana Bioenergia, uma companhia familiar, alguns dos acionistas e diretores também são fornecedores de cana-de-açúcar. Portanto, é essencial que os direitos e deveres de cada membro da alta gestão sejam perfeitamente delineados no Estatuto Social da Companhia.

O Conselho de Administração é o órgão encarregado de analisar e tomar decisões imparciais em casos nos quais possa ocorrer conflito de interesse, garantindo que sejam tratados de forma adequada e justa.

CANAL DE ÉTICA
LIGUE OU ACESSE

0800 515 2204

contatoseguro.com.br/dianabioenergia

App da Contato Seguro: pesquise pelo nome da organização

DIANA BIOENERGIA

Contato Seguro
CANAL DE ÉTICA

Pessoas e Sociedade

Na Diana Bioenergia, a responsabilidade social é um elemento fundamental de sua atuação, com a missão de agregar valor aos relacionamentos, atrair e reter talentos, além de construir um legado positivo na sociedade. Ao assumir seu papel social, a empresa se posiciona como agente de transformação e contribui para um mundo melhor.

Responsabilidade Social

A Diana Bioenergia tem se dedicado a atuar com respeito ao meio ambiente e valorização do ser humano. A usina está comprometida em contribuir não apenas economicamente, mas também na transformação cultural e social dos habitantes da cidade de Avanhandava, e região. Ao longo dos anos, a empresa tem se empenhado intensamente na criação e manutenção de projetos sociais que abrangem as seguintes áreas como:

- **Sustentabilidade**
- **Esporte**
- **Educação**
- **Saúde**
- **Qualidade de Vida e Qualificação Profissional**

Esses esforços têm sido reconhecidos, resultando em dez cases premiados, além de ser considerada "empresa do ano na categoria responsabilidade socioempresarial" pelo renomado prêmio MasterCana. Essas conquistas inspiram a Diana a

continuar buscando a excelência em suas iniciativas e aprimorar ainda mais o seu compromisso com a responsabilidade social.

Parceiros da Educação: Investindo no Futuro

A Diana Bioenergia acredita que a educação é a chave para transformar vidas. No período entre 2014 e 2017, foi estabelecida uma parceria valiosa com a Associação Parceiros da Educação, direcionada à escola pública de Avanhandava.

Foram ministradas diversas capacitações para o corpo gestor e professores, além do apoio a projetos pedagógicos que contribuíram para a melhora significativa do desempenho acadêmico dos alunos - IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo) que praticamente dobrou do ano de 2013 (1,62) para o ano de 2017 (3,19).

Khan Academy: Impulsionando o Aprendizado de Matemática

Plataforma digital online, inovadora, introduzida no Brasil pelo Instituto Lehman, que tem como objetivo permitir que os alunos do ensino médio pratiquem exercícios de matemática em seu próprio ritmo. A plataforma foi implantada na escola Maria Eunice Martins Ferreira com o apoio da Diana Bioenergia, resultando em melhora na aprendizagem dos alunos.

Matific: Desenvolvendo o Pensamento Matemático de Forma Lúdica

Em 2017, a Diana Bioenergia investiu em uma plataforma de matemática inovadora, a Matific, com o objetivo de atender alunos desde a Educação Infantil, a partir dos 4 anos, até o 5º ano do Ensino Fundamental. A Matific é uma plataforma online que oferece atividades lúdicas e interativas, projetadas para estimular a autodescoberta dos alunos e engajá-los em situações concretas de aprendizado. Através de jogos, os estudantes são incentivados a analisar problemas, desenvolver o pensamento estratégico e aprimorar suas habilidades de pensamento lógico de forma lúdica. Além do programa pedagógico, a Diana contribui com doações dos tablets.

Uniformizando: Empoderando Talentos Locais através da Costura

Na busca contínua por desenvolver e fortalecer a sociedade em que a Diana está inserida, foi criado o Projeto Uniformizando. Esse projeto tem como objetivo aprimorar o talento das pessoas da comunidade que possuem habilidades em costura ou têm interesse em aprender essa arte.

O projeto oferece oportunidades de capacitação e aprimoramento das habilidades em costura, proporcionando oficinas, cursos e mentorias ministrados por profissionais experientes.

Essa iniciativa fortalece o empreendedorismo feminino, incentiva a autonomia financeira e proporciona uma oportunidade valiosa para o crescimento pessoal e profissional dessas mulheres.

Projeto Vôlei: Iniciação Esportiva e Cuidados com a Saúde

O Projeto Vôlei, idealizado pela Diana Bioenergia desde 2012, tem como principal objetivo promover a iniciação esportiva de crianças e jovens da cidade de Avanhandava-SP. Com um atendimento abrangente, o projeto visa beneficiar mais de 90 crianças e jovens, com idades entre 7 e 18 anos, no contraturno escolar.

As aulas acontecem ao longo da semana e são ministradas por uma equipe de professores de educação física qualificados, que buscam transmitir não apenas as técnicas e fundamentos do voleibol, mas também valores como trabalho em equipe, disciplina, superação e respeito mútuo.

No ano de 2022, foi incluída no projeto a avaliação médica e nutricional dos alunos para garantir que estivessem em boas condições físicas e saudáveis para a prática esportiva. O Projeto tem proporcionado aos alunos a oportunidade de participar de competições municipais e estaduais, inclusive conquistando diversos campeonatos. O time de vôlei da cidade de Avanhandava se tornou uma referência na região.

Projeto Jiu-Jitsu: Transformando Vidas e Promovendo Valores

A Diana Bioenergia atua como parceira do projeto de Jiu-Jitsu na cidade de Avanhandava-SP. Este projeto tem como objetivo principal resgatar e proteger crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, oferecendo-lhes oportunidades de aprendizado e afastando-os das ruas e do mundo das drogas. Além de ensinar a arte do Jiu-Jitsu, o projeto busca transmitir a filosofia dessa arte marcial, disciplinando os participantes e proporcionando-lhes valores fundamentais como liberdade, disciplina, lealdade, equilíbrio e espírito de solidariedade, envolvendo os participantes em uma atividade significativa que vai além das técnicas de luta.

As crianças e adolescentes atendidos no Projeto Jiu-Jitsu da cidade de Avanhandava têm alcançado ótimos resultados em competições, trazendo para casa medalhas que representam o esforço e dedicação de cada um.

Projeto Conhecer

O Projeto Conhecer visa à importância da proximidade das crianças com o local de trabalho de seus pais, não apenas para saciar a curiosidade, mas também para familiarizá-las com o trabalho e o grau de responsabilidade envolvido no dia a dia de uma empresa. Além disso, destaca-se o orgulho das crianças e jovens em saber que seus pais, por meio de seu trabalho, são responsáveis pelo desenvolvimento e sucesso da Diana Bioenergia, e vice-versa.

O programa é destinado exclusivamente aos filhos dos colaboradores e ocorre desde 2011. A cada ano, o passeio se torna diferente, com propostas de diversões variadas para a criançada. Ao longo desses anos, mais de 1.000 crianças puderam participar do Projeto.

Semear Eco

Inspirada nos conceitos de Educação Ambiental e nos seus compromissos de missão, visão e valores, a Diana Bioenergia criou o projeto Semear Eco, que é realizado anualmente com os alunos das escolas públicas e filhos dos colaboradores. O projeto proporciona uma vivência prática e lúdica dos conceitos de sustentabilidade, como reciclagem, preservação das matas ciliares e preservação permanente. Os participantes têm a oportunidade de assistir a palestras, conhecer áreas de reflorestamento, visitar parques ecológicos e realizar o plantio de mudas em áreas estabelecidas pela usina. O projeto foi vencedor do Prêmio MasterCana Social em 2017, na categoria de responsabilidade socioambiental.

Desempenho econômico e geração de valor

Retribuindo a comunidade

A Diana Bioenergia tem um compromisso sólido com a comunidade local e investe em serviços e infraestrutura que beneficiam diretamente as pessoas da região. A empresa está empenhada em promover ações sociais que contribuem para o bem-estar e desenvolvimento da comunidade.

Uma das iniciativas da Diana Bioenergia é a doação de álcool para diversos setores de saúde das cidades da região. Essa doação é fundamental para garantir o fornecimento de recursos essenciais, especialmente em momentos de necessidade, como ocorreu durante a pandemia de COVID-19.

A Diana Bioenergia também apoia a associação de proteção dos animais de Avanhandava. Essa ação demonstra o compromisso da empresa com o bem-estar dos animais e com a promoção da conscientização sobre a importância da proteção animal.

Há mais de 20 anos a DIANA contribui com a Santa Casa da cidade de Penápolis através de doações para reforma de alas, mobiliários, equipamentos para mais leitos de UTI, etc. Essas ações visam fortalecer o sistema de saúde da região, proporcionando melhores condições de atendimento médico e conforto aos pacientes. Nos últimos anos, nossas doações totalizaram o valor de R$ 921.166,66 para diversas instituições no município e região.

Algumas instituições beneficiadas com as doações da Diana

- Associação Comercial e Industrial de Avanhandava
- Associação de Amparo ao Excepcional
- Associação Unidos pela Vida
- Centro de Saúde Avanhandava
- Fundação de Arte de Penápolis
- ADEFIP Penápolis
- Fundação Educacional de Penápolis
- Hospital Ritinha Prates
- Instituto Anelo
- Lar Vicente de Penápolis
- Paróquia Santa Luzia
- Hospital Espírita (João Marchesi)
- Igreja do Evangelho Quadrangular
- Santa Casa de Misericórdia de Penápolis
- Paróquia São Francisco de Assis
- Escola Maria Eunice Martins Ferreira
- Rotary Clube de Avanhandava
- Escola Victor Sansoni
- Fundo Social de Barbosa
- Fundo Municipal dos Direitos da Criança
- SOS Serviços de Obras Sociais
- Programa Semana do Bebê
- Colégio Girassol de Avanhandava
- Fundo Municipal dos Direitos do Idoso

Doação de 14.000 litros de álcool 70 para a população da região de Avanhandava (SP) durante a pandemia.

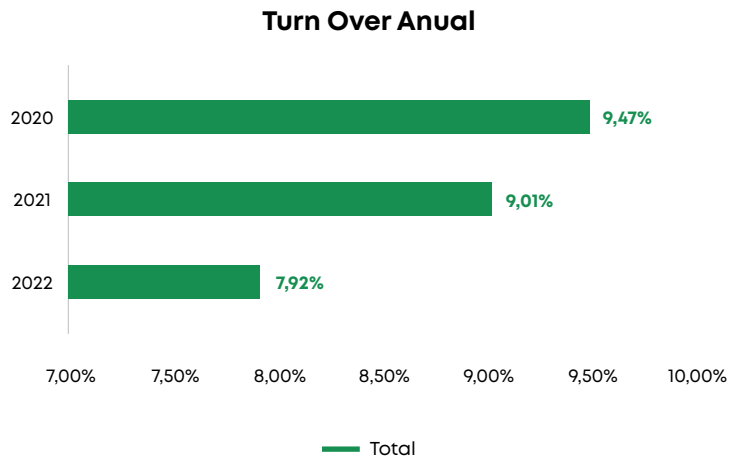
Doação de toalhas para o Hospital Ritinha Prates de Araçatuba (SP).

Capital humano: oportunidades, diversidade e inclusão

A Diana Bioenergia tem como um dos seus pilares estratégicos a valorização do capital humano, reconhecendo que a inclusão e a promoção da diversidade são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A empresa implementa medidas para atrair e desenvolver novos talentos e, para isso, promove projetos específicos para trainees, estagiários e jovens aprendizes.

A Diana Bioenergia possui uma Política de Recrutamento e Seleção que estabelece normas e procedimentos para a admissão de profissionais alinhados com os valores da empresa. Além disso, desenvolve projetos e divulga oportunidades de plano de carreira para retenção de colaboradores. O resultado pode ser observado na redução do percentual de turnover, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



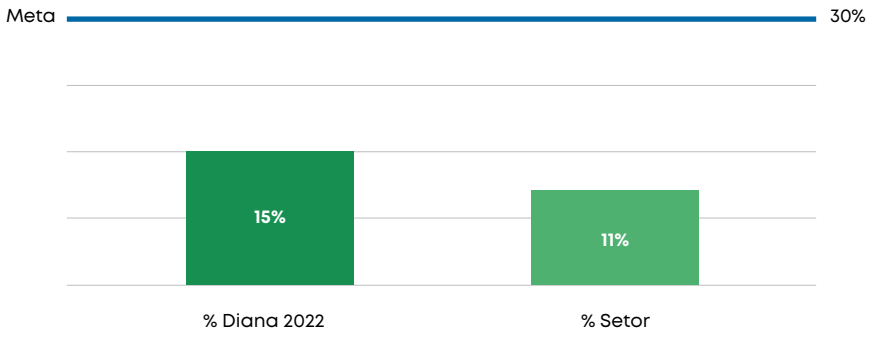
A empresa estabeleceu indicadores e metas claras relacionadas à diversidade, criando projetos para sua aplicação interna. Segundo a Ação Consultoria e Educação Corporativa, o setor sucroenergético apresenta Índice médio de participação Feminina de 10,7% (empresas 500 a 2.000 funcionários) e em cargos de liderança de 5,4%.

Na Diana Bioenergia, os mesmos índices são respectivamente 15% e 10%. Apesar dos nossos índices superarem o do setor, ainda não estamos confortáveis e por isso lançamos o projeto "Mulheres de Energia", cujo slogan é "O lugar da mulher é onde ela quiser!"

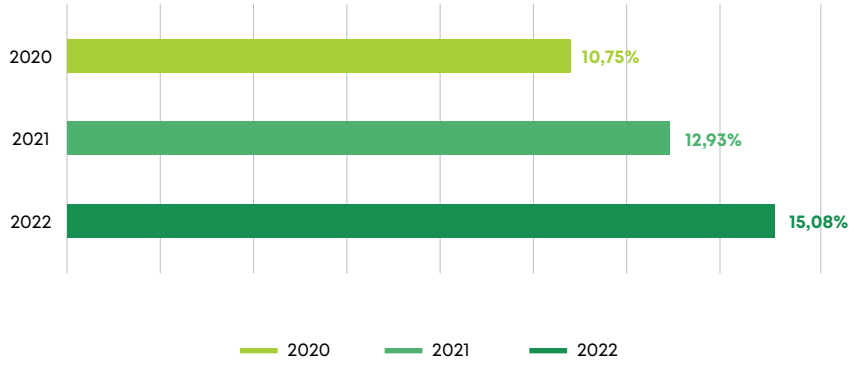
Esse projeto visa fortalecer a presença feminina em todos os níveis da organização, incentivando a igualdade de oportunidades.
Um dos destaques da Diana Bioenergia é a participação feminina em cargos de liderança, inclusive o cargo de vice-presidente do conselho da companhia é ocupado por uma mulher, a Sra. Renata Junqueira.

A atuação da Diana Bioenergia serve de exemplo para outras empresas do setor, mostrando que é possível promover a diversidade e a igualdade de oportunidades para todos os colaboradores.

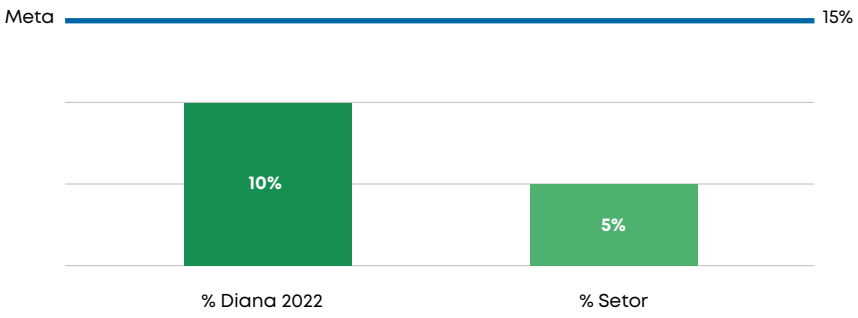
Participação Feminina Geral
Diana X Setor



Participação Feminina Últimos 3 anos



Participação Feminina em cargo de liderança
Diana X Setor



DIANA
TQ-2

Qualificação profissional

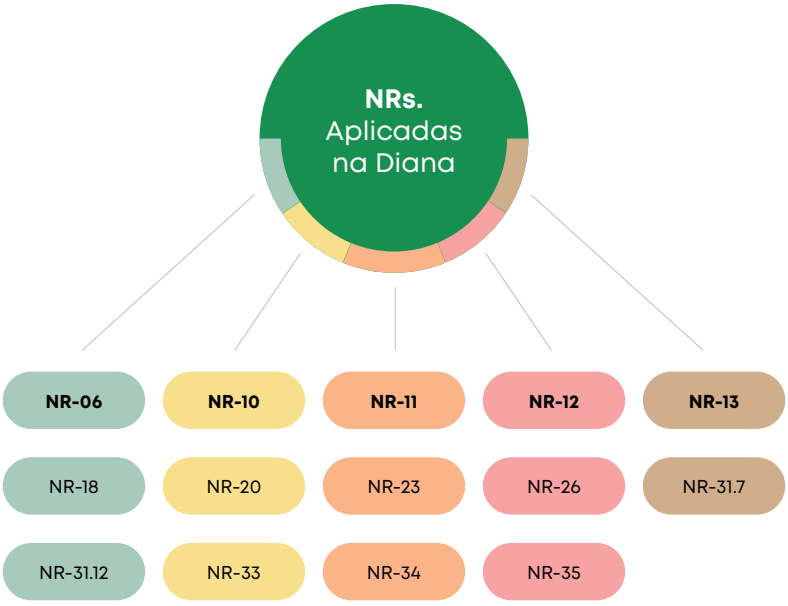
Centro de Capacitação e Integração (CCI)

Os programas de capacitação e educação profissional são a base do time de excelência da Diana Bioenergia, potencializando o desenvolvimento dos colaboradores, a eficiência operacional, a inovação e a adaptação às mudanças do mercado, além de fortalecer a cultura organizacional.

A Diana Bioenergia se orgulha de possuir um Centro de Capacitação e Integração (CCI), que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos colaboradores e da comunidade de Avanhandava.

7.066
Número de Participações

65.000
Horas de Capacitação


NRs.
Aplicadas
na Diana
NR-06
NR-10
NR-11
NR-12
NR-13
NR-18
NR-20
NR-23
NR-26
NR-31.7
NR-31.12
NR-33
NR-34
NR-35

Programa Senso de Dono

A Diana Bioenergia é idealizadora do Programa Senso de Dono, que tem como objetivo principal capacitar os operadores para que possam operar os equipamentos de acordo com os procedimentos operacionais e com segurança.

Além disso, o programa visa incentivar o desenvolvimento do senso de propriedade dos equipamentos por parte dos operadores, promovendo a realização de checklists de inspeção e a execução de manutenções autorizadas.

O "Programa Senso de Dono", representa uma filosofia de trabalho que abrange fortemente os aspectos de gestão, operação e manutenção dos equipamentos.

UAN (Unidade de Alimentação e Refeição)

A Diana Bioenergia inaugurou em 16 de maio de 2022 um novo refeitório, para atender melhor seus colaboradores, pensando no bem-estar de todos.

O novo refeitório oferece sistema self-service, cardápio variado, com atendimento às necessidades nutricionais, e oferece ainda a possibilidade de consumo de pratos diferenciados para os colaboradores que necessitem de dietas personalizadas e restritas.

São atendidas cerca de 450 pessoas na safra e 600 na entressafra, divididos entre todos os turnos da empresa, oferecendo almoço, jantar e ceia.

Após a refeição, os colaboradores podem desfrutar ainda de uma área de convivência, onde contam com mesas, cadeiras aconchegantes, jogos como bilhar e pebolim, redes para descanso, TV, Wi-Fi, café, etc.

Esse espaço permite que os colaboradores desfrutem de momentos de descanso e descontração, favorecendo a recarga de energia e contribuindo para um ambiente de trabalho mais agradável.

DEVOLUÇÃO

Biodiversidade

A empresa adota um conjunto de medidas de proteção em todas as áreas florestais destacando, a implementação de um Programa de Combate a Incêndio, a produção de mudas nativas e o reflorestamento das Áreas de Preservação Permanente.

No manejo florestal, são adotadas práticas que contribuem para a conservação da biodiversidade, como o monitoramento e controle de pragas. Essas ações visam preservar a fauna, a flora e os ecossistemas presentes nas áreas florestais da empresa.

Há mais de 20 anos a empresa investe em reflorestamento.

No ano de 2021, foram produzidas 30 mil mudas de árvores nativas dos biomas Cerrado e Mata Atlântica, que foram utilizadas em 2022 para o reflorestamento das APPs da Fazenda Recreio e Santa Clara.

No ano de 2022, foram produzidas 12 mil mudas de árvores nativas, que serão utilizadas nos reflorestamentos planejados para 2023.

Através dessas ações de produção de mudas e reflorestamento, a Diana Bioenergia busca contribuir para a recuperação dos ecossistemas e para a preservação dos recursos hídricos, atuando de forma responsável e sustentável em suas propriedades.

Mapeamento de apicultores e meliponicultores

pela plataforma - app GeoApis

A partir de 2022, a Diana Bioenergia iniciou uma parceria com a Syngenta S.A., em colaboração com a empresa Converge Consultoria Agronômica Ltda., disponibilizando a plataforma e o aplicativo "GeoApis" para o cadastramento e georreferenciamento de apiários na Área de Influência Direta das atividades agrícolas da usina.

Por meio do aplicativo GeoApis, a Diana Bioenergia informa os apicultores e meliponicultores sobre as datas e locais de aplicação de defensivos agrícolas, a fim de proteger as abelhas.

Para promover a integração dos apicultores e meliponicultores com o aplicativo, a Diana, em parceria com a GeoApis, realizou um workshop na sede da Câmara Municipal de Avanhandava, promovendo a capacitação do aplicativo via celular, a troca de informações e o diálogo construtivo e respeitoso. O encontro também contou com a presença da Polícia Militar Ambiental de São Paulo.

GeoApis

Água e Efluentes

A Diana Bioenergia exerce influência direta na área da sub-bacia do Córrego Rancharia e Córrego do Brejão, onde estão concentradas a maior parte das atividades agrícolas e industriais. Como parte de nosso compromisso ambiental, a usina realiza o monitoramento da qualidade das águas superficiais nesses corpos hídricos, devido à sua proximidade com áreas agrícolas intensivas. Buscamos implementar práticas que promovam a economia circular na gestão dos efluentes gerados em nosso processo produtivo.

Essa abordagem circular visa direcionar os efluentes para um novo fluxo, seja por meio do reuso direto ou do reciclo da água, tanto internamente quanto externamente. O consumo de água ocorre principalmente no processo industrial e em áreas de apoio, onde a matéria-prima é transformada em açúcar, etanol e bioeletricidade.

No processo industrial, adotamos práticas que reduzem significativamente o uso de água, permitindo operar em circuito fechado, com uma captação de 0,81 metros cúbicos por tonelada de cana. Entre as práticas adotadas estão:

• Reuso de águas residuárias tratadas no Sistema de Tratamento de Águas Residuárias;

• Utilização de sistema de resfriamento para reutilização dos excedentes de condensados de vapor vegetal como água na seção de pré-fermentação e fermentação;

• Uso de circuitos fechados para refrigeração da água.

Todas as captações de água estão em conformidade com as regulamentações vigentes, e a usina possui outorgas para a captação de águas subterrâneas e superficiais. As fontes hídricas utilizadas pela usina são o Aquífero Serra Geral para as águas subterrâneas e o Córrego Rancharia para as águas superficiais.

Por meio dessas práticas e da gestão responsável dos recursos hídricos, a Diana Bioenergia busca garantir a sustentabilidade de suas operações e minimizar os impactos ambientais relacionados ao uso da água. Estamos comprometidos em promover a preservação dos recursos hídricos locais e contribuir para a conservação do meio ambiente em nossa área de atuação.

Ano 2022

GRI 303-3	Volume de água retirada, por fonte (ML)
Categoria	
Água superficial	1.184.749,00
Água subterrânea	60.818,00
Total de água retirada	**1.245.567,00**
Cana processada (t)	1.532.909,97
Captação por tonelada de cana processada (m3/t)	0,81

Tratamento de efluentes

Para o tratamento de efluentes, possuímos três estações compactas de tratamento de água. Uma delas é responsável pelo tratamento dos efluentes domésticos, outra trata as águas oleosas provenientes do setor de moendas, e a terceira trata as águas oleosas do setor de lubrificação e lavagem de veículos. O processo de tratamento dos efluentes domésticos é contínuo e envolve reatores anaeróbios, filtros aeróbios de leito fixo com difusão de ar por bolhas finas e um decantador secundário com sistema de air-lift para retorno automático do lodo. O sistema de desinfecção é realizado através de cloro, já integrado ao produto.

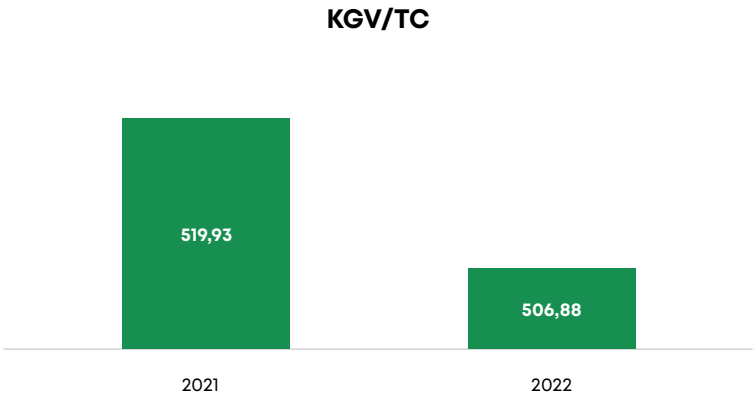
As águas residuais geradas no setor de moagem são direcionadas por gravidade para a Estação de Tratamento, composta por uma caixa de sedimentação, uma caixa separadora de água e óleo, o equipamento ETAR 4000 e um leito de secagem de lodo. Esse sistema é responsável pela remoção de sólidos grosseiros, óleos e graxas presentes nos efluentes.

As águas oleosas geradas no setor de lubrificação e lavagem de veículos também são encaminhadas por gravidade para a Estação de Tratamento, composta por uma caixa separadora de água e óleo, o equipamento ETAR Evolution 4000 e um leito de secagem de lodo. Após o tratamento, essas águas são retornadas ao processo para reutilização.

Embora não realizemos o descarte desses efluentes em corpos d'água, é realizado um monitoramento da qualidade de acordo com as Normas Ambientais vigentes.

Eficiência energética

No ano de 2022, a Diana Bioenergia implementou melhorias que resultaram em uma redução no consumo de vapor de 13,05 kgv/tc. Essa conquista representou uma economia significativa de 10.556,86 toneladas de bagaço, que puderam ser comercializadas ou utilizadas na exportação de energia elétrica.



Para o ano de 2023, estamos realizando investimentos com o objetivo de atingir valores próximos a 480,00 kgv/Tc. Esses investimentos incluem o aumento da capacidade de produção de nossas caldeiras e a otimização da etapa de tratamento de caldo. A melhoria no aproveitamento e a geração de vapor têm um impacto direto nos custos do processo e na entrega de nossos produtos.

No ano de 2022, alcançamos a marca de 1.634 MWh de energia elétrica exportada. Além disso, obtivemos um maior aproveitamento de bagaço em comparação com

o ano anterior, com a venda de 1.019,18 toneladas adicionais de bagaço. Isso representa um aumento de 361,03 toneladas em relação ao ano de 2021.

Embora a produção de energia não seja o foco principal de nosso mix de produção, a cogeração de energia tornou-se um elemento estratégico para nós. Essa estratégia permitiu uma melhoria nas redes de distribuição da planta, proporcionando maior confiabilidade no fornecimento de energia para o parque industrial. Isso reduziu as interrupções decorrentes de falhas no fornecimento de energia da companhia de distribuição e gerou receita adicional com a exportação de energia.

Emissões

A emissão total de GEE contabilizada para a Diana Bioenergia foi de 49.255,79 t CO2e para o ano de 2022. As emissões associadas ao Escopo 1 totalizaram 37.156,87 t CO2e (75,44%), ao Escopo 2 36,90 t CO2e (0,07%) e ao Escopo 3 12.062,02 t CO2e (24,49%)

Escopo 1: 37.156,87 t CO_2e

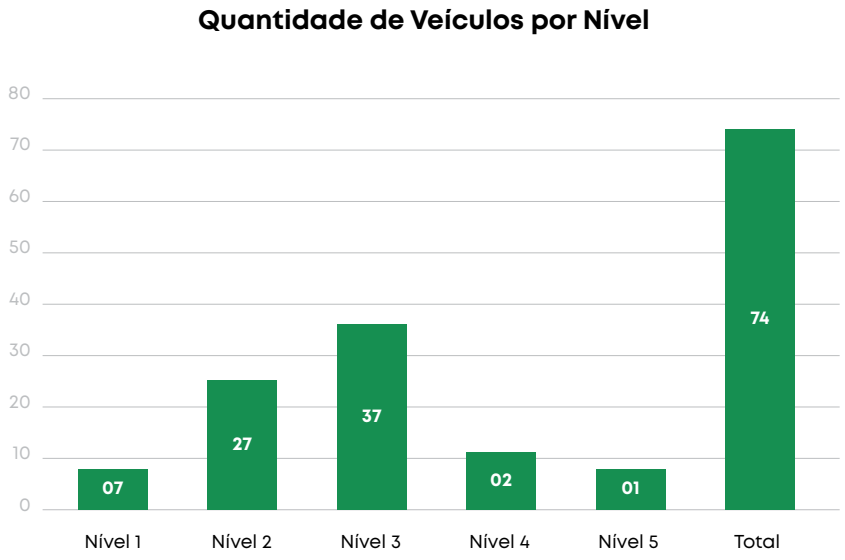
Escopo 2: 36,90 t CO_2e

Escopo 3: 12.062,02 t CO_2e

As emissões atmosféricas provenientes das fontes móveis, caracterizadas por máquinas e veículos movidos a diesel, são monitoradas anualmente por meio do Programa Interno de Autofiscalização da Correta Manutenção da Frota, cuja metodologia aplicada é a Escala de Ringelmann. O uso desse método é normatizado na legislação ambiental brasileira, conforme a NBR 6.016/1986 e a Portaria IBAMA n°85 de 1996.

No ano de 2022, foram monitoradas 74 máquinas e veículos. Dentre esses, 9,5% apresentaram o padrão 1; 36,5% apresentaram o padrão 2; 50,0% apresentaram o padrão 3; 2,7% apresentaram o padrão 4; e 1,3% apresentou o padrão 5.

As máquinas e veículos que apresentaram um nível colorimétrico acima do padrão 2 foram encaminhados para manutenção corretiva e liberados após estarem em conformidade com o nível de fumaça preta.



////////

Gestão de Resíduos

Atualmente, 92,00% dos resíduos gerados e não reaproveitados em nossos processos agroindustriais são classificados como não perigosos. Esses resíduos são destinados à reciclagem, sendo corretamente armazenados e encaminhados para empresas licenciadas pelos órgãos ambientais. Já os resíduos perigosos são encaminhados para empresas licenciadas em conformidade com a legislação. Além disso, adotamos a logística reversa para as embalagens de defensivos agrícolas,

garantindo o retorno e a destinação adequada desses materiais.

Acompanhando a evolução das diretrizes ambientais, implementamos o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) por meio dos sistemas eletrônicos SIGOR (Sistema Informatizado de Gestão de Resíduos) e SINIR (Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos). Dessa forma, todos os resíduos destinados são controlados e inventariados trimestralmente, atendendo aos requisitos dos órgãos de controle ambiental.

A Diana Bioenergia está comprometida em buscar soluções sustentáveis para a gestão de resíduos, visando à minimização de impactos ambientais e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Ano 2022

GRI 306-3 306-4 306-5	Total de Resíduos Gerados e Descartados (ton) Resíduos Não Perigosos (Classe II A e II B)	
	Dentro da Organização	**Fora da Organização**	**Destino**
Categoria			**Aterro**
Ôrgânicos		19,50	Reciclagem
Plástico/Papel/Papelão		46,48	Reciclagem
Embalagens de Insumos		12,72	Reciclagem
Metal		653,87	
Total resíduos não perigosos		**732,57**	

Resíduos Perigosos (Classe I)

Óleo lubrificante queimado	22,12	Refino de óleo
Perigosos	54,80	Aterro
Total resíduos perigosos	**76,92**	

Saúde e Segurança do Trabalho

A promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro é um compromisso central e prioritário da Diana Bioenergia, que sempre atua diligentemente para alcançar uma safra "zero acidente".

Para atingir esse objetivo, a empresa implementou há alguns anos o Programa STOP - Treinamento em Segurança e Recursos Humanos, da DuPont, que passou por adaptações internas para se integrar à cultura de segurança da companhia. Com isso, o programa foi renomeado como VIVOS - Vivendo a Interdependência Voltada à Segurança. Inspirado nos conceitos da pirâmide de desvios da DuPont e outras referências sobre mudança cultural orientada por comportamento, o VIVOS foi introduzido em 2020.

As observações comportamentais são realizadas em toda a agroindústria da Diana Bioenergia por gerentes, coordenadores, supervisores, líderes de setor e membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA. Esses colaboradores passam por um treinamento teórico e prático para compreender o propósito do programa. No dia a dia de trabalho, eles têm a missão de identificar oportunidades de melhoria no setor, corrigir desvios comportamentais e reforçar comportamentos seguros, utilizando os relatórios semanais emitidos pelo setor de segurança do trabalho.

De 2020 a 2022, foram realizadas 11.565 observações, uma média de 80 observações por semana. Semanalmente, é escolhido um observador em destaque pela relevância de sua ação, como, por exemplo, a paralisação de uma atividade com risco iminente de acidente.

Avaliação de riscos e prevenção de acidentes

A Diana Bioenergia possui uma robusta gestão de saúde e segurança no trabalho, tanto para seus colaboradores próprios quanto para os terceirizados. A empresa adota uma ampla gama de medidas, desde a antecipação e reconhecimento de riscos até a avaliação de projetos, setores e processos. Para tanto, a empresa conta com a seguinte estrutura:

• Programa de gerenciamento de riscos no trabalho rural (PGRTR): conjunto de ações e diretrizes voltadas para a gestão dos riscos específicos do trabalho no meio rural.

• Equipe multidisciplinar para gestão das Normas Regulamentadoras NR 10, NR 11, NR 12 e NR 13: profissionais especializados responsáveis pela implementação e monitoramento dos requisitos dessas normas.

• Procedimentos operacionais em saúde e segurança: diretrizes documentadas que estabelecem os padrões e as práticas a serem seguidos pelos colaboradores.

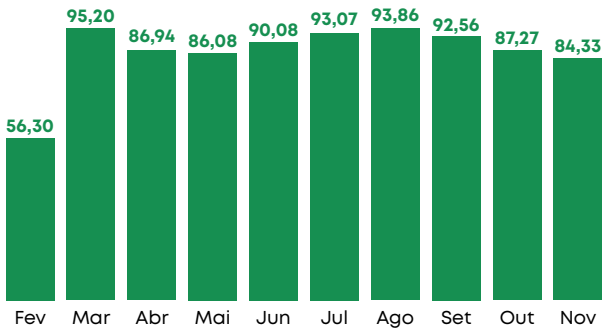
• Sistema digital para gestão de prestadores de serviço: ferramenta utilizada para o controle e monitoramento das atividades de prestadores de serviço em relação à saúde e segurança.

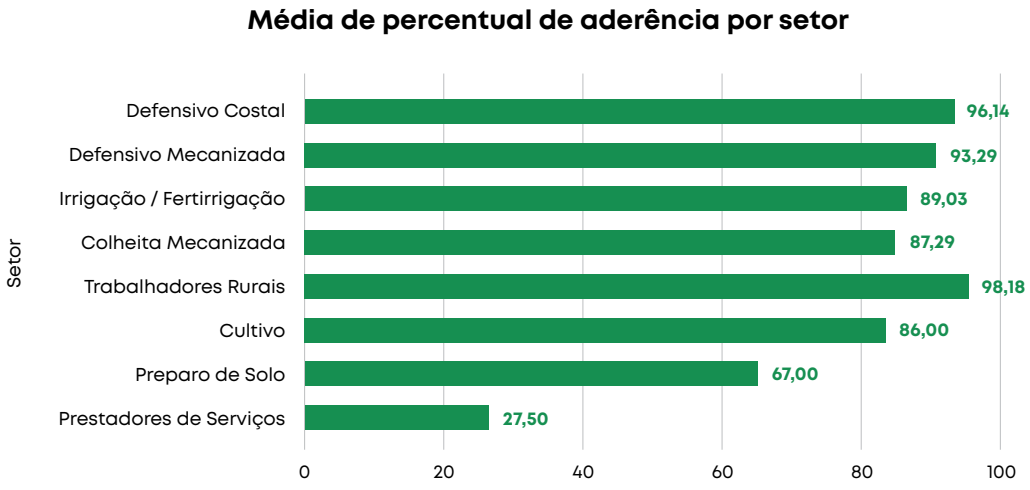
A identificação de perigos e avaliação de riscos são realizadas de forma sistemática em todos os processos, setores, instalações e projetos. Através do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), a empresa busca eliminar, neutralizar ou minimizar

os fatores de risco no trabalho, que incluem agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentes.

As inspeções internas são conduzidas pelos técnicos e os resultados são reportados às lideranças dos setores. Esses relatórios são utilizados para eliminar ou controlar os riscos de acidentes e doenças ocupacionais, com prazos definidos, acompanhamento e divulgação dos resultados.

Média de percentual de aderência por mês





Número de Inspeções
106

Total Avaliado
3374

Total de Conformidades
3041

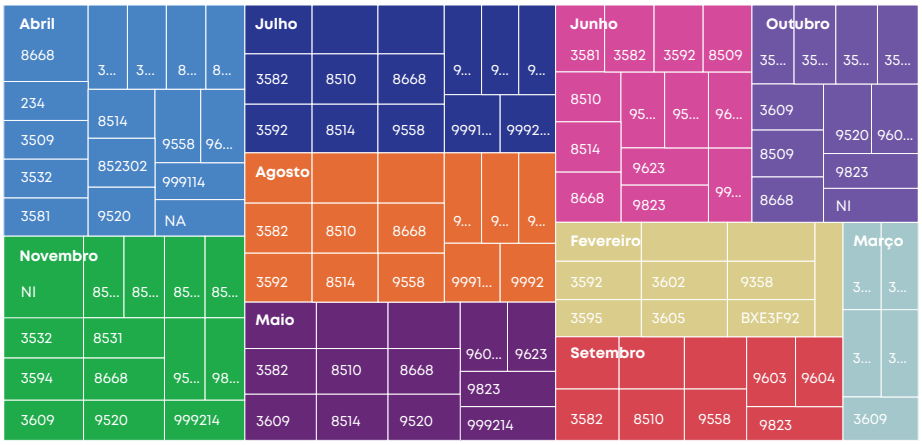


Figura 1 - Ferramenta Power BI utilizada para registro das inspeções. Esses profissionais ainda organizam e atuam em reuniões estratégicas, como a de "Boas Práticas no Trabalho Rural", onde parceiros e fornecedores de cana-de-açúcar da região foram instruídos sobre aspectos jurídicos, trabalhistas e de saúde e segurança no trabalho, com foco no atendimento à NR-31.

Participação dos colaboradores no desenvolvimento e fortalecimento da cultura de segurança

A Diana Bioenergia valoriza a prevenção de acidentes e a promoção de um ambiente de trabalho saudável, contando com duas comissões ativas: a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) e a CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio no Trabalho Rural), em conformidade com as Normas Regulamentadoras NR 5 e NR 31. Essas comissões desempenham papéis fundamentais, como a elaboração de mapas de riscos, participação na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) e outras atividades relevantes, como a revisão das ferramentas de análise de risco utilizadas na empresa e a implementação de caminhos seguros para deslocamento de pedestres.

Por meio dessas práticas e iniciativas, a Diana Bioenergia reforça seu compromisso com a segurança e a saúde de seus colaboradores, promovendo uma cultura de prevenção de acidentes, valorizando a inovação e o engajamento de todos. Essas ações contribuem para um ambiente de trabalho mais seguro, eficiente e propício ao crescimento e desenvolvimento da empresa.

Indicadores de acidentes de trabalho

Na Diana Bioenergia, os indicadores de acidentes de trabalho são mensurados com base na NR-4 e na NBR 14280:2001, por meio das taxas de frequência e gravidade, que servem como ponto de partida para trabalharmos de maneira estratégica em nossas ações para a redução de acidentes de trabalho. As metas de taxa de

frequência e gravidade, estabelecidas a cada ano, têm como referência o nosso melhor resultado no histórico.

No ano de 2022, o principal tipo de acidente foi o lesionamento nas mãos, representando 55% das ocorrências.

Indicador	**Ano**	
	2021	**2022**
Taxa de Frequência sem Afastamento	0,49	7,28
Taxa de Frequência com Afastamento	13,62	4,71
Taxa de Gravidade	199,50	92,08
Dias Perdidos	410	210

Acidente de Trabalho (GR1 403-9)	**Ano 2022**	
	Número	**Taxa***
Acidentes de trabalho com consequência grave	11	4,70
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	28	11,98

*** Índices com base em 1.000.000 de horas trabalhadas**

A Diana Bioenergia tem um compromisso firme com a Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, e uma parte essencial desse compromisso é acompanhar e divulgar os resultados dos indicadores proativos que utilizamos. Esses indicadores nos auxiliam a identificar áreas de melhoria, corrigir falhas e promover um ambiente de trabalho mais seguro para todos os colaboradores. A seguir, destacamos os principais indicadores utilizados:

• Auditoria de Permissão de Trabalho de Risco (PTR): Nesse indicador, os supervisores e coordenadores da indústria são responsáveis por avaliar, corrigir e reportar uns aos outros as falhas encontradas nas permissões de trabalho de risco.

• Aderência aos Diálogos Diários de Segurança (DDS): O DDS é uma prática mensal em que todos os setores da Diana Bioenergia retiram do departamento de segurança cadernos com os temas de discussão. No mês seguinte, os cadernos são devolvidos assinados pelas equipes, comprovando a participação. Com base nas assinaturas e nos dias trabalhados, geramos percentuais de participação que são apresentados periodicamente nas reuniões operacionais.

• Cruz Verde: Trata-se de um indicador mensal da Diana Bioenergia, representado por uma cruz, que é atualizado semanalmente e utilizado para divulgar os dias sem acidentes e os acidentes ocorridos em todas as áreas, inclusive prestadores de serviço. A ferramenta possui quatro cores na legenda, cada uma representando um período específico sem acidentes, incentivando a conscientização e o engajamento de todos os colaboradores na promoção de um ambiente de trabalho seguro.

• Verde: zero acidente. Azul: atendimento médico. Laranja: acidente de trabalho sem afastamento. Rosa: acidente de trabalho com afastamento.

Como uma forma de incentivo aos cuidados de segurança e saúde no trabalho, sempre que as áreas agrícola, industrial ou de manutenção automotiva da Companhia apresentam "zero acidente" no mês, os trabalhadores dessas áreas concorrem a um prêmio.

Combate ao trabalho forçado ou análogo ao escravo

A Diana Bioenergia repudia veementemente qualquer forma de trabalho simbólico que envolva a imposição de trabalho forçado ou jornadas exaustivas, sujeitando os trabalhadores a condições degradantes. Além de adotar boas práticas internamente, nossa empresa busca estender esses princípios aos nossos fornecedores por meio de reuniões, palestras, cartilhas explicativas e um canal aberto para auxiliar todos os nossos parceiros.

Uma das ações recentes realizadas pela Diana Bioenergia foi a promoção de uma palestra, ocorrida em novembro de 2022, voltada para todos os nossos fornecedores de cana-de-açúcar. O objetivo desse evento foi fornecer informações e esclarecer dúvidas relacionadas à saúde e segurança dos trabalhadores rurais, contratação de migrantes e aspectos jurídicos pertinentes. Durante a palestra, destacou-se o compromisso inabalável da Companhia em abolir qualquer prática que possa estar associada ao trabalho forçado ou a condições análogas à escravidão. Foi ressaltada a importância de respeitar os direitos fundamentais dos trabalhadores, garantindo condições de trabalho dignas, liberdade e igualdade para todos os envolvidos em nossa cadeia de fornecimento.

Estamos empenhados em promover um ambiente de trabalho justo, seguro e respeitoso não apenas internamente, mas também em nossa cadeia de fornecimento, e buscamos constantemente o diálogo e a colaboração para garantir que esses princípios sejam aplicados de maneira efetiva por todos os envolvidos em nossas operações. Além da realização da palestra, a Diana Bioenergia desenvolveu um Manual do Trabalhador Rural, que é distribuído para todos os gestores da empresa,

bem como para seus fornecedores e parceiros. Esse manual foi cuidadosamente elaborado com o objetivo de fornecer diretrizes claras e orientações essenciais para garantir a segurança, saúde e dignidade dos trabalhadores rurais. Por meio desse recurso, a Companhia busca conscientizar e capacitar todos os envolvidos, destacando a importância de práticas éticas, respeito aos direitos trabalhistas e a total rejeição de qualquer forma de trabalho infantil, trabalho forçado ou condições análogas à escravidão.

Manual do Trabalhador Rural

Trabalhadores rurais realizando a ginástica laboral

DIANA
BIOENERGIA

Fazenda Nova Recreio, estrada municipal Amélio Veneroni, km 9, s/n,
Zona rural, Farelo, Avanhandava SP, Caixa postal: 25, CEP: 16360-000
Fale conosco (+55) 18 3651 9100 | Canal de ética: 0800-515-2204
dianabioenergia.com.br